

Relatório de Sustentabilidade 2023



Wilson, Sons



Sumário



3	Apresentação
3	Sobre o relatório
5	Materialidade do relato
7	Destaques de 2023
8	Mensagem do CEO
11	A Wilson Sons
16	Geração de valor
23	Governança corporativa
27	Ética, transparência e integridade
31	Gestão de riscos e controles
34	Inovação e tecnologia
40	Jornada de sustentabilidade
42	Segurança
49	Pessoas
57	Mudanças climáticas e energia
74	Água, resíduos e biodiversidade
81	Clientes e fornecedores
86	Comunidades e direitos humanos
92	Anexos
93	Complemento aos conteúdos GRI
103	Sumário de conteúdo da GRI

Sobre o relatório

A Wilson Sons é o maior operador de logística portuária e marítima do Brasil, com um portfólio de negócios estratégico para o país. Seu relatório de sustentabilidade é publicado anualmente com o objetivo de informar os diferentes públicos sobre como a Companhia gerencia, de forma integrada, os riscos, impactos e oportunidades ambientais, sociais e econômicos em todos os segmentos nos quais atua.

A transparência é um dos pilares que orientam a relação com os *stakeholders*. O relatório está em conformidade com as Normas GRI, elaboradas pela *Global Reporting Initiative* e consideradas referência internacional para a comunicação da gestão de sustentabilidade.

Os conteúdos GRI apresentados foram priorizados de acordo com o estudo de revisão da materialidade, realizado em 2023 (leia mais na página 5). Os dados

disponibilizados refletem o desempenho da Companhia entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023 dos negócios de terminais de contêineres, centro logístico, rebocadores, bases de apoio, estaleiros e agências marítimas.

As *joint ventures*, empresas coligadas e a controlada Allink não fazem parte do escopo do relatório. Nas demonstrações financeiras anuais, de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*), essas empresas são consolidadas conforme o pronunciamento contábil intitulado Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

O relatório foi aprovado pela diretoria da Wilson Sons. Os dados financeiros, obtidos das demonstrações financeiras, e os dados relacionados ao inventário de gases de efeito estufa foram assegurados por auditoria externa independente.



Estaleiro Guarujá



Esta publicação também evidencia os esforços da Wilson Sons para a gestão de riscos e oportunidades associados aos impactos das mudanças climáticas sobre seus negócios. Assim, o conteúdo sobre esse tema está alinhado ao *framework* internacional da TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*).

O documento identifica, ainda, a maneira como a Wilson Sons atua para integrar em sua estratégia o respeito aos direitos humanos, a proteção ambiental, a promoção do trabalho digno e o combate à corrupção. Como signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU, a Companhia está engajada em promover esses princípios universais e os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) em toda a sua cadeia de valor.

Os leitores têm à sua disposição o e-mail sustentabilidade@wilsonsons.com.br para enviar comentários e sugestões sobre o relatório de sustentabilidade 2023 da Wilson Sons.

Uma boa leitura!

Materialidade do relato

A materialidade permite identificar os temas mais relevantes para a governança e a prestação de contas sobre a gestão corporativa de sustentabilidade. Revisados a cada cinco anos, os temas materiais foram atualizados a partir de um estudo aprofundado conduzido em 2023, em linha com os princípios da Norma GRI 2021 e da Norma IFRS S1, do ISSB (*International Sustainability Standards Board*), incorporando, assim, o conceito de dupla materialidade (financeira e de impacto).

Esta página foi desenvolvida com interatividade.

Clique nos ícones dos temas materiais para saber mais sobre os impactos, riscos e oportunidades cobertos por cada um deles. Para retornar à visualização inicial da página, clique no botão cinza na parte inferior do infográfico.



1. Temas materiais sob as perspectivas financeira e de impacto.

A revisão abrangeu a avaliação de documentos e divulgações da agenda de sustentabilidade de empresas que atuam no mesmo setor da Companhia no Brasil e no exterior. Também considerou as referências e temáticas prioritárias de *frameworks* internacionais, índices de mercado e *ratings* ESG (*Environmental, Social e Governance*, na sigla em inglês).

A construção da materialidade incorporou a perspectiva dos públicos estratégicos, priorizados a partir da visão integrada dos gestores das áreas administrativas e operacionais da Wilson Sons. Participaram de uma pesquisa on-line cerca de 640 representantes dos seguintes tipos de *stakeholders*: colaboradores, clientes, fornecedores, investidores, organizações não governamentais, associações de classe, membros das comunidades locais, universidades e centros de pesquisa.

De maneira complementar, entrevistas com as lideranças da Companhia contribuíram para a revisão da matriz de materialidade com a identificação de prioridades estratégicas, avaliações de impactos e perspectivas de longo prazo sobre os aspectos socioambientais e de governança corporativa.

A consolidação dos insumos coletados possibilitou à Wilson Sons identificar dez temas materiais que refletem os principais impactos a serem gerenciados e comunicados. Cinco deles também influenciam de forma significativa a capacidade de geração de valor financeiro, priorizados adicionalmente em virtude da materialidade financeira. Os temas materiais foram, ainda, correlacionados aos ODS, permitindo a priorização daqueles mais diretamente relacionados aos impactos, riscos e oportunidades identificados pelo estudo. Os resultados foram aprovados pela diretoria executiva da Companhia.



Destaques de 2023



R\$ **2.427,2**

milhões de receita líquida
6,8% de crescimento em relação a 2022

R\$ **404,9**

milhões de lucro líquido
19,5% de crescimento em relação a 2022

R\$ **1.027,2**

milhões de EBITDA
9,4% de crescimento em relação a 2022

0,20

de taxa de frequência de acidentes
Patamar mais baixo da série histórica

4

novos rebocadores
RSD 2513 em operação
Mais eficiência e redução de emissões

12

tratores de pátio
100% elétricos em operação no Tecon Salvador

Lançamento do **guia de diversidade** para 100% dos colaboradores

1º lugar no **Ranking 100 Open Startups** (transporte e logística)

Reconhecimento com o **Selo Pró-Ética edição 2022/2023**



Mensagem do CEO

Ao apresentarmos o relatório de sustentabilidade da Wilson Sons para 2023, encontramos-nos na intersecção entre nosso legado histórico e nosso compromisso em moldar um futuro sustentável. Com mais de 186 anos de operação, a Wilson Sons tornou-se sinônimo não apenas de excelência e eficiência em serviços de logística portuária e marítima no Brasil, mas também de firme dedicação em impulsionar a prosperidade do comércio global e contribuir positivamente para a competitividade do país.

Em um ano marcado pela evolução do cenário logístico global, nossa equipe demonstrou crescimento e adaptabilidade inigualáveis. Nossas conquistas em 2023 — refletidas em um notável aumento de 19,5% no lucro e um crescimento de 6,8% na receita — ressaltam nossa força operacional e visão estratégica. Esses marcos financeiros, complementados por um aumento de 9,4% no EBITDA, são um testemunho de nossa busca incansável pela excelência em nossos serviços de rebocagem, terminais de contêineres e energia *offshore*, mantendo foco no crescimento sustentável.

Os resultados positivos de 2023 refletem nossa busca incansável pela excelência em nossos serviços

Fernando Salek
CEO da Wilson Sons





Tecon Salvador

Wilson Sons | Relatório de Sustentabilidade 2023

Como reflexo de nossos esforços anteriores, continuamos inovando e liderando a inovação aberta em nosso setor no Brasil. Nosso engajamento com *startups* e outras corporações, particularmente por meio de iniciativas como o Cubo *Maritime & Port*, ressalta nosso compromisso em tornar a logística portuária e marítima mais eficiente, segura e sustentável. Nossos esforços não apenas promoveram o desenvolvimento colaborativo, mas também nos posicionaram na vanguarda da inovação do nosso segmento.

Nosso compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade corporativa tem sido incessante e multifacetado, o que nos rendeu reconhecimentos importantes em 2023, que refletem nossa abordagem abrangendo a gestão ambiental, responsabilidade social, valores éticos e governança. Obtivemos, pelo terceiro ano consecutivo, o selo ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol* (GHG - *greenhouse gases*). Fomos reconhecidos pela Controladoria-Geral da União com o importante selo Pró-Ética (ciclo 2022/2023). Esses reconhecimentos falam muito sobre nossa ambição em estabelecer e alcançar

altos padrões em todos os aspectos de nossas operações, representando uma força positiva e transformadora para a sociedade brasileira.

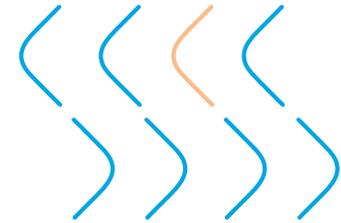
Com base nesse alicerce de excelência, a Wilson Sons renovou a certificação *Great Place to Work* em 2023, ressaltando nosso compromisso em promover um ambiente de trabalho de confiança, respeito e crescimento. Essa referência de excelência, reconhecida internacionalmente, confirma nossa crença de que o sucesso e a resiliência de nossa Companhia estão diretamente ligados à saúde, ao bem-estar e à satisfação de nossos colaboradores. É um testemunho da cultura positiva e meritocrática que cultivamos, em que cada membro da equipe se sente valorizado, ouvido e motivado a dar o melhor de si.

Nosso trabalho foi reconhecido no renomado programa de excelência operacional da Petrobras, o PEOTRAM

Acentuando ainda mais nossas conquistas, nossa *joint venture* de embarcações de apoio *offshore* foi destacada com a honra máxima no PEOTRAM, o renomado programa de excelência operacional da Petrobras. Esse prêmio não apenas demonstra a adesão de nossa *joint venture* aos mais altos padrões de eficiência e segurança, mas também destaca nosso compromisso estratégico com a excelência e inovação no setor de energia *offshore*. A conquista do primeiro lugar no PEOTRAM reforça nossa posição como líder em excelência operacional, estabelecendo uma referência para o setor e ilustrando nossa abordagem proativa em relação às práticas comerciais sustentáveis e responsáveis.

Essas conquistas nos sinalizam que estamos na direção certa no que diz respeito à nossa abordagem abrangente em sustentabilidade. Elas incorporam nossa busca incessante pela excelência em todos os aspectos de nossos negócios, desde iniciativas ambientais e práticas comerciais éticas até o bem-estar dos nossos colaboradores e a eficiência operacional. Juntas, elas demonstram o papel da Wilson Sons como pioneira na promoção de mudanças positivas e crescimento sustentável na indústria marítima e portuária.

Enquanto navegamos pelas oportunidades do comércio global, nosso foco continua sendo a prestação de serviços de classe mundial, a manutenção dos mais altos padrões de segurança e o avanço de nossa agenda de sustentabilidade



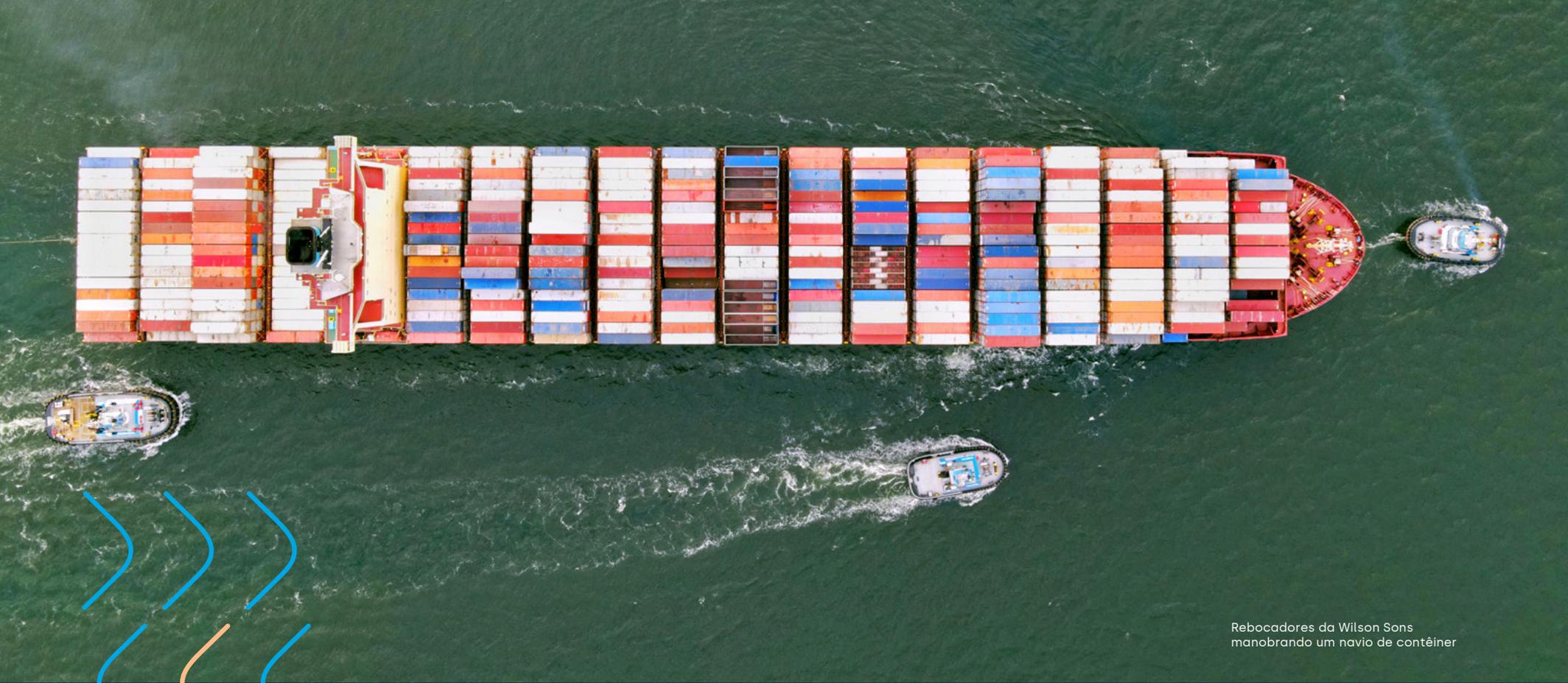
Também adotamos iniciativas de descarbonização e digitalização, visando a operações ainda mais sustentáveis. Nossa ambição reflete o apelo global para a preservação ambiental, na medida em que nos esforçamos para reduzir nossa pegada de carbono e ser protagonistas da transição energética em nossa indústria. Nossas iniciativas em eficiência de rebocadores e esforços colaborativos para avanços tecnológicos ressaltam nossa abordagem proativa pela sustentabilidade.

Ao olharmos para o futuro, estamos animados com nossas conquistas e oportunidades que temos pela frente. A resiliência de nosso modelo de negócios, combinada com nossos investimentos estratégicos e compromisso com

a sustentabilidade, posiciona-nos bem para a nossa evolução. Continuamos dedicados ao nosso papel no desenvolvimento socioeconômico do Brasil, alavancando nossa posição de mercado para desafiar e transformar o transporte marítimo para o benefício de nossos *stakeholders* e do meio ambiente.

Nossa jornada é um esforço coletivo, possível graças à dedicação e à *expertise* de nossa equipe. Convidamos você a se juntar a nós na reflexão sobre os marcos do ano passado e a olhar com otimismo para o caminho à frente. Juntos, estamos traçando uma rota em direção a um futuro mais sustentável e próspero para todos.

Fernando Salek
CEO



Rebocadores da Wilson Sons manobrando um navio de contêiner

A Wilson Sons

Com uma história de mais de 186 anos, a Wilson Sons é a maior operadora de logística portuária e marítima do Brasil em termos de receitas. Fundada em 1837, opera atualmente um portfólio de serviços que atende mais de 5 mil clientes ativos, como armadores, importadores, exportadores e empresas de energia *offshore*.



A Companhia é líder nacional em serviços de **rebocagem**, tendo realizado mais de 57 mil manobras em 2023 nos principais terminais portuários do país. Os 82 rebocadores compõem a frota mais moderna do Brasil e se destacam pela maior eficiência energética e capacidade de redução de emissões de gases de efeito estufa.

A Wilson Sons opera dois **terminais** marítimos de contêineres: o Tecon Salvador, na Bahia, e o Tecon Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Além disso, realiza operações de navegação interior (fluvial) a partir do Tecon Santa Clara, próximo ao polo petroquímico de Triunfo (RS), conectando o parque industrial gaúcho aos mercados brasileiro e internacional.

Em 2023, os terminais da Wilson Sons movimentaram, juntos, um total de 1,1 milhão de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Essa infraestrutura possibilita a importação e a exportação de diversos insumos e produtos essenciais para setores relevantes da economia brasileira, com destaque para o agronegócio, a indústria e o setor de energia elétrica, entre outros tipos de cadeias produtivas.



57 mil

manobras foram realizadas
pelos rebocadores em 2023





Estaleiro Guarujá

Os clientes da indústria de energia *offshore* são atendidos com duas **bases de apoio offshore** na Baía de Guanabara (RJ), uma em Niterói e a outra no Rio de Janeiro, e com uma unidade de armazenamento de materiais em Guaxindiba (RJ), totalizando oito berços. Os clientes também contam com uma frota de 23 embarcações de apoio *offshore* com a bandeira brasileira da Wilson Sons UltraTug Offshore (WSUT), *joint venture* na qual a Wilson Sons detém 50% de participação.

A Wilson Sons possui a maior **agência marítima** independente do país, com 18 filiais nos principais portos brasileiros, representantes exclusivos na Europa e um escritório próprio na China. A Companhia presta serviços como representação comercial para armadores, documentação de embarque, gestão logística de equipamentos, agendamento de embarcações com escalas regulares (*liner*) e não regulares (*tramp*), preparação de toda a documentação relativa ao transporte marítimo, controle de *demurrage* (tempo de devolução de contêineres), entre outras soluções.

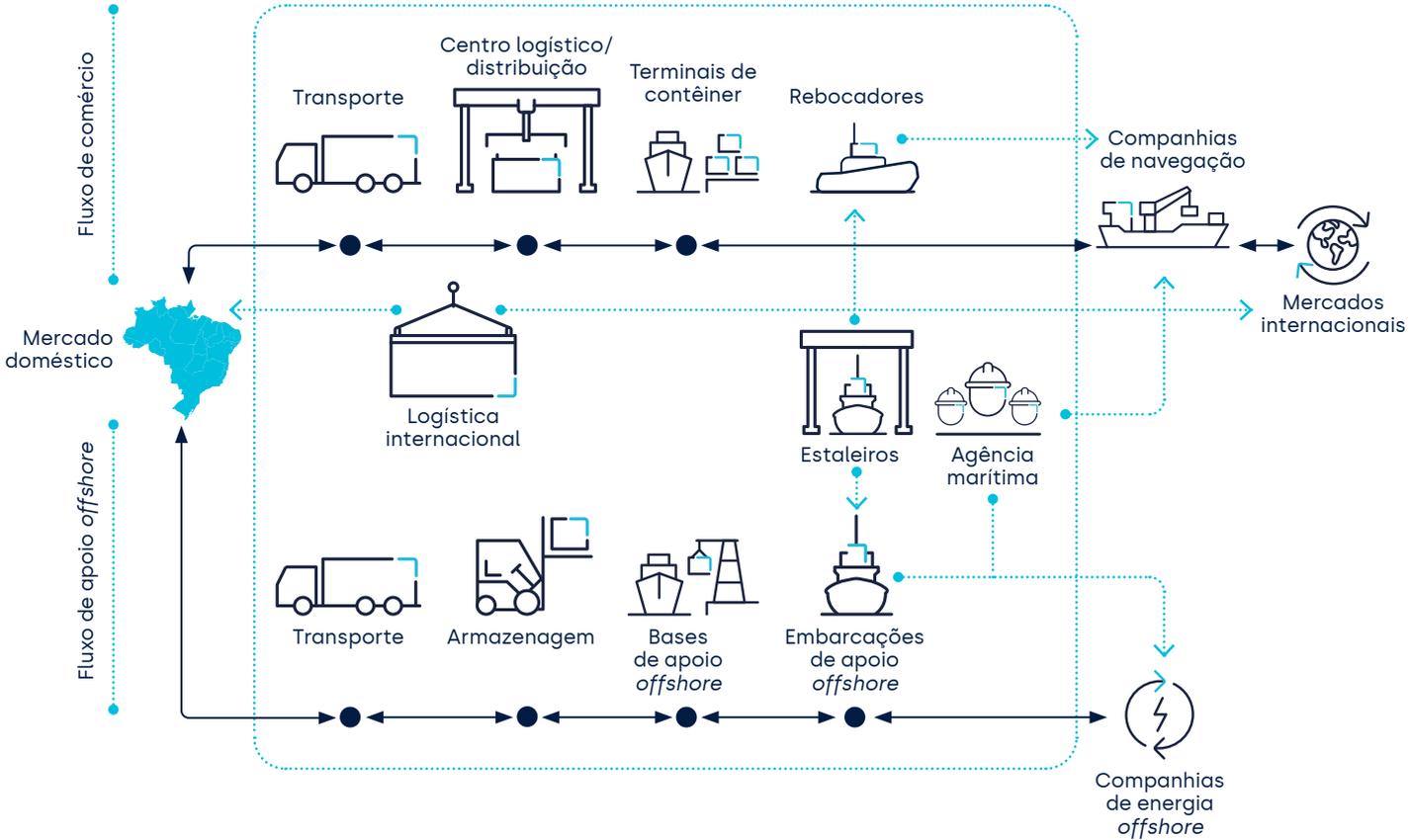
No porto de Santos (SP), a Companhia possui dois **estaleiros** de construção e reparo naval,

em um complexo de 39 mil metros quadrados e capacidade para processar 10 mil toneladas de aço anualmente. A Wilson Sons já construiu e entregou mais de 150 embarcações, entre rebocadores, embarcações de apoio a plataformas de óleo e gás (PSV), de apoio à recuperação de derramamentos de óleo (OSRV), de apoio a veículos de operação remota (RSV), lanchas balizadoras e navios-patrolha, entre outras.

No município de Santo André (SP), na região metropolitana de São Paulo, a Wilson Sons possui um **centro logístico** para apoiar o comércio doméstico e internacional. Os serviços oferecidos incluem armazenagem geral e alfandegada, gestão de estoque, distribuição, gestão de transporte e soluções para o setor de comércio exterior.

A Companhia também possui participação de 50% no capital social da Allink Neutral Provider, uma NVOCC (*Non-Vessel Operating Common Carrier*) especializada em **logística internacional** para carga marítima e aérea. Com mais de 25 anos de experiência, a Allink realiza consolidação de cargas e apoia clientes de diferentes setores no acesso aos principais mercados do exterior.

Os negócios da Wilson Sons



2 terminais
de contêineres¹

1. Os resultados do Tecon Santa Clara foram consolidados no Tecon Rio Grande.

82
rebocadores

2 bases de apoio
para a indústria de
energia offshore

23 embarcações
de apoio offshore

1 centro logístico
com armazenagem
geral e alfandegada

2
estaleiros

18 filiais
de agência marítima

Logística
internacional

Propósito

Juntos trabalhamos para transformar realidades e entregar futuros melhores.

Missão

Desenvolver e prover soluções de alto valor percebido por nossos clientes nas atividades portuária, marítima e de logística, de forma sustentável e inovadora, valorizando o desenvolvimento dos nossos colaboradores.

Visão

Nos segmentos em que atuamos, ser a primeira escolha dos colaboradores, clientes e investidores, crescendo de forma arrojada, sinérgica e sustentável.

Valores

Zelamos pela segurança das pessoas, pela preservação do meio ambiente e das comunidades em que estamos presentes

Temos relações duradouras e significativas com nossos clientes

Temos sentimento de dono

Agimos de forma ética

Colocamos nossos colaboradores em primeiro lugar

Centro de memória

A Wilson Sons é uma das empresas mais antigas do Brasil e a sua trajetória reflete marcos importantes da história nacional. Em mais de 186 anos de atuação, o crescimento da Companhia acompanhou toda a evolução dos setores marítimo e portuário, a expansão do parque industrial e o desenvolvimento do agronegócio no país.

Para preservar os registros históricos, a Wilson Sons mantém o seu centro de memória com manuscritos, livros institucionais e patrocinados, periódicos, fotografias, vídeos institucionais, depoimentos e peças de valor museológico. O acervo totaliza mais de 100 mil itens documentais.

Com o objetivo de democratizar o acesso a essas informações, a Wilson Sons investiu na digitalização do acervo e promove um trabalho contínuo de produção de conteúdo e mapeamento de acervos nos negócios e em instituições externas. O centro de memória atende pesquisadores e demais interessados do Brasil e do exterior.

 **Clique aqui** para ver a linha do tempo com a história da Wilson Sons

 **Clique aqui** para ter acesso ao acervo do centro de memória da Wilson Sons

Geração de **valor**

De frente para o Oceano Atlântico e com aproximadamente 7,5 mil quilômetros de litoral, o Brasil é um dos países com maior potencial para o aproveitamento dos benefícios sociais e econômicos impulsionados pela logística marítima de matérias-primas e produtos. A infraestrutura portuária é essencial para incentivar o protagonismo nacional no contexto de mercados cada vez mais globalizados, garantindo operações mais seguras, sustentáveis e modernas.

Com a gestão eficiente e o investimento contínuo em inovação, novas tecnologias e soluções digitais, a Wilson Sons contribui ativamente para fortalecer a capacidade de geração de valor para o país por meio das atividades logísticas marítimas.

Primeiro terminal privatizado via licitação pública no Brasil, o Tecon Rio Grande, conectado ao terminal Santa Clara por hidrovias, impulsiona o desenvolvimento industrial e o transporte multimodal do Rio Grande do Sul de forma dinâmica e sustentável. Preparado para receber navios de contêiner de grande capacidade, o Tecon Rio Grande movimenta mais de 600 tipos de produtos de diferentes setores da economia regional.





1,1 milhão

de TEUs foram movimentados pelos terminais da Wilson Sons em 2023



Na Bahia, o Tecon Salvador é líder em importação e exportação nas regiões Norte e Nordeste, devido ao seu alto padrão de eficiência tecnológica, operacional e de segurança. O terminal desempenha papel central, por exemplo, no recebimento de painéis solares, pás eólicas e outros equipamentos destinados à construção de usinas geradoras de energia renovável no Nordeste.

A qualificação dos terminais portuários também agrega valor ao mercado interno, na medida em que impulsiona a cabotagem como alternativa mais sustentável para a conexão de cadeias produtivas nas diferentes regiões do país. Essa solução contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e o risco de acidentes na logística de produtos, principalmente na comparação com o modal rodoviário.

Em 2023, o Tecon Salvador inaugurou um novo serviço regular de cabotagem para atender à crescente demanda das regiões Norte e Nordeste, criando uma conexão direta com o polo industrial de Manaus (AM).

No Tecon Rio Grande, houve um aumento de quase 230% nas remessas para os portos de Salvador, na Bahia, e de Suape, em Pernambuco. Um dos principais itens movimentados por cabotagem no terminal gaúcho foi leite em pó, produto básico para uma alimentação saudável e de qualidade.



A gestão de ponta no segmento de rebocadores também agrega valor às cadeias produtivas brasileiras. Com manobras mais eficientes e embarcações modernas, a Wilson Sons apoia a atracação das maiores embarcações do mundo na costa nacional, potencializando o comércio marítimo global e a geração de riquezas para o país.

Presente em todas as regiões do Brasil, a Wilson Sons investe na qualificação técnica de sua equipe. A Companhia conta, por exemplo,

com o centro de aperfeiçoamento marítimo William Salomon, no Guarujá (SP), equipado com um simulador de manobras virtual, que pode ser utilizado também por parceiros e clientes, contribuindo para o desenvolvimento da *expertise* técnica no setor.

Além da logística, outra atividade econômica de destaque desenvolvida na costa brasileira é a produção de energia *offshore*. As reservas nacionais estão majoritariamente concentradas em campos *offshore*, e a operação de plataformas em alto-mar exige suporte de ponta para garantir a segurança e a eficiência. As bases de apoio *offshore* da Wilson Sons e as embarcações de apoio da *joint venture* são ativos estratégicos para auxiliar o novo ciclo de investimentos e de desenvolvimento dos projetos de energia *offshore*.

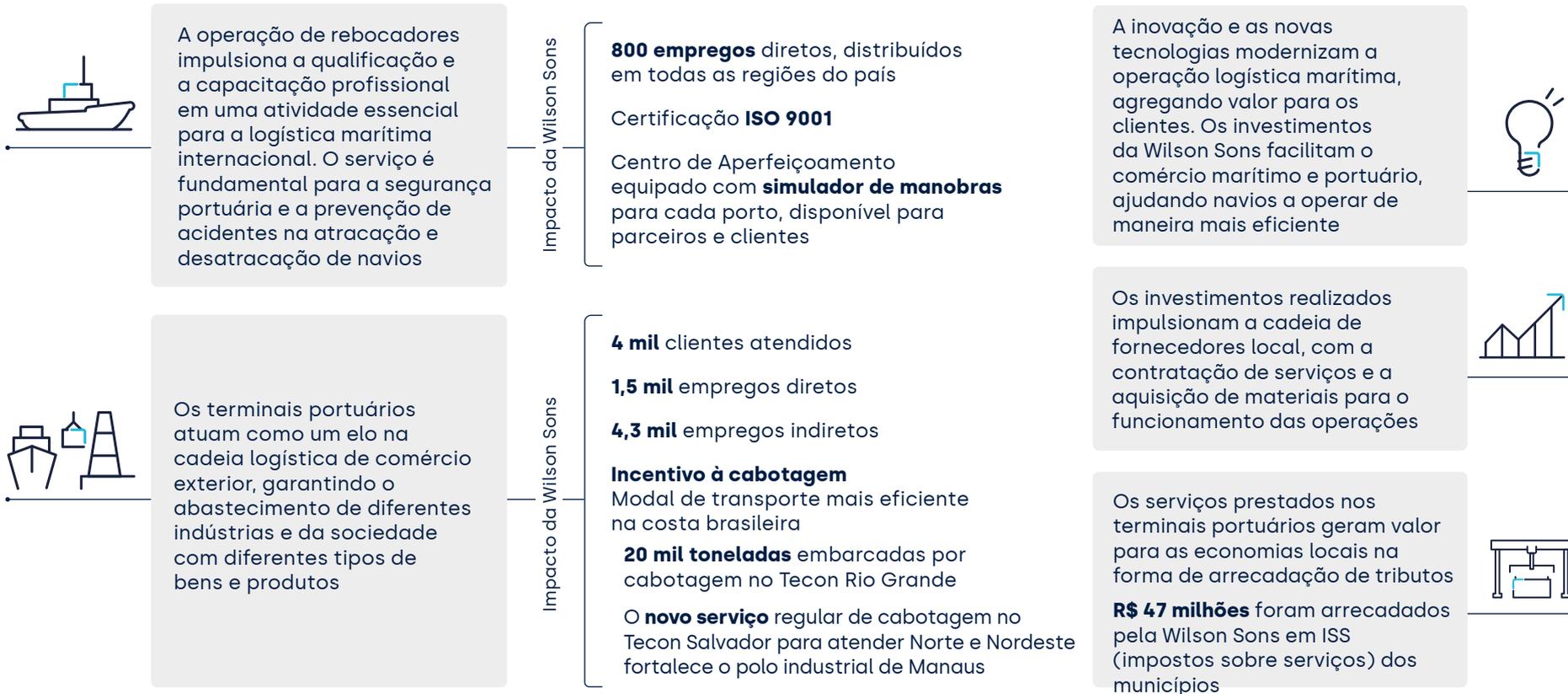
>>>>>

R\$ 330,9 milhões

foram investidos pela Wilson Sons em seus ativos em 2023



>>>> Impactos positivos da infraestrutura de logística marítima <<<<





Investimentos

Os investimentos em tecnologia e inovação para modernizar os ativos e aumentar a capacidade produtiva também são importantes para potencializar os impactos econômicos positivos dos ativos da Wilson Sons. Em 2023, o Capex (despesas de capitais, sigla em inglês) realizado pela Companhia totalizou R\$ 330,9 milhões, direcionados principalmente a projetos de expansão das unidades e aquisição de equipamentos. Conforme a política de investimentos da Wilson Sons, os investimentos visam reforçar sua posição de liderança como operadora de logística marítima e portuária.

Capex realizado em 2023 por negócio (R\$ milhões)



Principais projetos entregues no ano:

- **2 novos rebocadores** com menor pegada de carbono
- **Expansão do Tecon Salvador**, com reforço do cais que permitirá aumento da capacidade de movimentação do terminal
- **12 tratores elétricos** adquiridos para operar no Tecon Salvador, contribuindo para o aumento da capacidade e a descarbonização das operações
- **2 guindastes** para as bases de apoio *offshore*, um com capacidade de 80 toneladas e outro de 250 toneladas

Desempenho econômico-financeiro em 2023

Em 2023, a receita líquida da Wilson Sons aumentou 6,8% na comparação com o ano anterior, totalizando R\$ 2.427,2 milhões. O resultado reflete a melhoria operacional em todos os negócios da Companhia, com destaque para as divisões de rebocadores, terminais, bases *offshore* e estaleiros.

O forte desempenho dos negócios também viabilizou um crescimento de 9,4% no EBITDA (*lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, sigla em inglês*), que totalizou R\$ 1.027,2 milhões, e de 19,5% no lucro

líquido, somando R\$ 404,9 milhões. Os investimentos (Capex) realizados em 2023, totalizando R\$ 330,9 milhões, estiveram em linha com o ano anterior no comparativo global. No entanto, houve um aumento de 50% na comparação anual nos terminais, principalmente devido às obras civis para reforço do cais do Tecon Salvador, para suportar os novos guindastes de cais do tipo *ship-to-shore* Super Post-Panamax instalados na expansão recente. Por outro lado, o Capex da divisão de rebocadores diminuiu 14,6%.



Destaques dos negócios



Aumento de 21,9%

nos volumes totais do Tecon Rio Grande

23% de crescimento

na navegação interior via terminal Santa Clara

Aumento de 7,9%

nos volumes movimentados no Tecon Salvador

14 docagens

realizadas para terceiros nos estaleiros

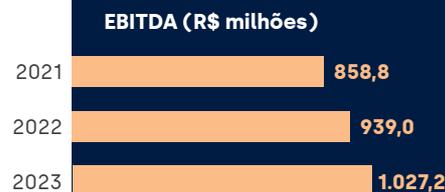
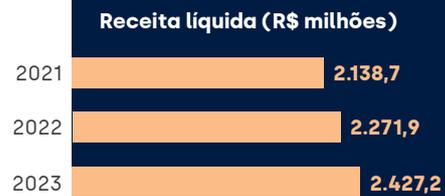
4,1% de aumento

no volume de manobras de rebocadores

A dívida bancária líquida da Companhia totalizou R\$ 1.336,2 milhões, uma redução de 5,8% na comparação anual, devido a amortizações realizadas no período e efeitos cambiais decorrentes da valorização do real. O indicador de alavancagem (dívida bancária líquida/EBITDA ex IFRS16) encerrou o período em 1,5x.

Demonstração do valor adicionado – principais linhas (R\$ milhões)

	• 2023	• 2022	• 2021
Receita	2.442,4	2.279,3	2.146,6
Insumos adquiridos de terceiros	(591,4)	(582,9)	(518,6)
Valor adicionado bruto	1.851,0	1.696,4	1.628,0
Retenções	(358,4)	(332,7)	(332,0)
Valor adicionado líquido	1.492,7	1.363,7	1.296,7
Recebido de terceiros	74,6	62,4	(19,6)
Valor adicionado total a distribuir	1.567,3	1.425,1	1.277,1
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	591,4	533,0	493,1
Tributos a pagar	234,3	222,9	232,7
Remuneração de capitais de terceiros	336,7	330,3	327,6
Remuneração de capital próprio	404,9	338,9	223,8
Valor adicionado total distribuído	1.567,3	1.425,1	1.277,1



19,5% foi o crescimento do lucro líquido consolidado da Wilson Sons na comparação anual



● Dívida bancária líquida (R\$ milhões)
● Dívida bancária líquida/EBITDA (vezes)

Governança corporativa

Com sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ), a Wilson Sons S.A. é uma Companhia de capital aberto com ações negociadas na B3, a bolsa de valores de São Paulo. Os papéis (PORT3) estão listados no Novo Mercado, segmento de listagem que reúne as empresas com os mais elevados níveis de governança corporativa e de equidade na relação com os acionistas minoritários.

O capital social da Companhia é 100% distribuído em ações ordinárias, e o acionista controlador é a Ocean Wilsons Holdings Limited, listada na bolsa de valores de Londres e que exerce o controle por meio da OW Overseas (Investments) Limited, com 56,5% das ações. Os demais 43,5% estão em livre circulação (*free float*).

Estrutura societária



Acionistas (em 31/12/2023)

	• Quantidade de ações	• Participação no capital social (%)
OW Overseas (Investments) Limited	248.664.000	56,52%
Radarm Gestora de Recursos Ltda. (em 02/08/2022)	52.532.094	11,94%
TPE Gestora de Recursos Ltda. (Tarpon Capital)	44.097.712	10,02%
Ações em tesouraria	0	0,0%
Outros	94.695.094	21,52%
Total de capital	439.988.900	100,00%
Plano de opção de compra de ações	3.747.000	–
Capital social diluído	443.735.900	–

Estrutura de governança

As políticas, os processos e a estrutura de governança corporativa da Wilson Sons direcionam a decisão sobre investimentos e estratégias de desenvolvimento dos negócios. O processo decisório da Companhia segue as melhores práticas e é baseado nos princípios da ética e da transparência na relação com os acionistas e todos os públicos.

O conselho de administração é o órgão responsável pelo direcionamento estratégico e a mais alta instância de deliberação da Companhia, composto de membros executivos, não executivos e independentes. Seus integrantes são eleitos na assembleia geral de acionistas para um mandato de dois anos e podem ser reeleitos. Na atual formação, o conselho conta com sete membros – dois deles são independentes. O CEO integra o colegiado, mas não acumula a função de presidente do conselho de administração.

A atuação do conselho de administração é apoiada por três comitês de assessoramento: o comitê de auditoria (estatutário), o comitê de remuneração (não estatutário) e o comitê de ética (não estatutário). O estatuto social da Wilson Sons também prevê a possibilidade de instalação de um conselho fiscal, órgão de caráter não permanente, mediante solicitação dos acionistas na assembleia geral. Em 2023, a instalação do conselho fiscal não foi demandada.

Estrutura de governança



Composição do conselho de administração (em 31/12/2023)

	• Cargo
Cezar Baião	Presidente
Christopher Townsend	Conselheiro
Fernando Fleury Salek	Conselheiro
José Francisco Gouvêa Vieira	Conselheiro
William Henry Salomon	Conselheiro
Cláudio Frischtak	Conselheiro independente
Mauro Moreira	Conselheiro independente

A diretoria executiva é responsável pela formulação do plano estratégico dos negócios, em linha com as diretrizes estabelecidas pelo conselho de administração para assegurar a geração de valor no longo prazo. Os diretores, nomeados pelo conselho de administração para um mandato de dois anos com possibilidade de reeleição, lideram a execução dos planos de ação e do orçamento da Companhia, com foco na gestão eficiente dos ativos e dos riscos financeiros e não financeiros.

Os critérios e requisitos para a indicação dos membros do conselho de administração, dos comitês de assessoramento e da diretoria executiva estão descritos na política de indicação da Wilson Sons. O documento estabelece como premissa a formação de um colegiado diverso, com conhecimentos, experiências, aspectos culturais e outras características que permitam a construção de uma visão complementar e direcionada para o crescimento da Companhia.

Ao assumir suas funções, os conselheiros declaram não possuir nenhum tipo de conflito de interesses com a Companhia e se comprometem a não ocupar cargos em outras organizações que possam ser consideradas concorrentes da Wilson Sons, nos termos da Lei nº 6.404/76.



Na deliberação de matérias pelo colegiado, caso seja identificada uma situação de conflito, o conselheiro deve declarar-se conflitado e abster-se da votação no tema, conforme estabelecido no regimento interno do conselho de administração. De maneira complementar, a política de transações com partes relacionadas determina diretrizes, regras e procedimentos a fim de evitar situações de conflito de interesses e garantir a transparência e a adoção das melhores práticas no processo de deliberação desse tipo de transação.

 **Clique aqui** e acesse a política de indicação de membros do conselho de administração, de comitês e da diretoria executiva

 **Clique aqui** e acesse a política de transações com partes relacionadas

Avaliação e remuneração

O regimento interno do conselho de administração prevê a realização de uma avaliação sobre o desempenho do órgão a cada biênio, durante o período de mandato dos integrantes. O processo é conduzido com o apoio da área de recursos humanos da Companhia, e sua última edição ocorreu em 2023.



Sede da Wilson Sons

A avaliação considera cinco dimensões fundamentais para a eficácia do conselho de administração: foco estratégico; conhecimento dos membros e informações sobre o negócio e as operações da Companhia; independência e processo de trabalho; funcionamento das reuniões; e motivação e alinhamento de interesses. O mesmo modelo de avaliação é aplicado aos três comitês que assessoram o conselho de administração. O resultado consolidado é discutido em reunião com os conselheiros, embasando planos de melhorias.

Os membros do conselho de administração recebem remuneração fixa mensal pela sua atuação na Companhia e podem fazer jus a remuneração variável, remuneração baseada em ações e benefícios diretos e indiretos, como assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida e previdência privada. Os integrantes dos comitês têm direito apenas à remuneração fixa.

Os diretores, por sua vez, são remunerados com um montante fixo mensal e uma parcela variável de participação de resultados, que consiste em um programa de incentivos baseado no alcance de metas financeiras e não financeiras. Além disso, a Companhia pode oferecer planos de outorga de ações ou de opções de compra de ações como forma de motivar e reter talentos profissionais estratégicos para o crescimento e desenvolvimento dos negócios.

O modelo de remuneração dos administradores segue as diretrizes da política de remuneração e é aprovado pelo conselho de administração, apoiado pelas análises e recomendações do comitê de remuneração.

 **Clique aqui e**
acesse a política
de remuneração

Ética, transparência e integridade

A ética é um valor da Wilson Sons e, por isso, a Companhia desenvolveu e atualiza continuamente o seu programa de integridade, uma das principais frentes para impulsionar o fortalecimento da agenda ética e o combate à fraude e à corrupção. O sistema abrange um conjunto de mecanismos e normativos internos que visam à aplicação efetiva do código de conduta ética, do guia anticorrupção e das demais políticas e diretrizes de integridade, com o objetivo de detectar e sanar eventuais desvios de comportamento e atos ilícitos praticados contra a administração pública ou nos relacionamentos com outros *stakeholders*.

A Wilson Sons atua de forma proativa e contínua na revisão periódica de suas políticas e procedimentos, assim como na conscientização e capacitação dos colaboradores nas temáticas relacionadas a integridade, ética e combate à corrupção. O código de conduta ética, aprovado pelo conselho de administração, abrange orientação para investimentos e outras ações que ratificam o compromisso da empresa com a cultura de ética e integridade e o combate a todas as formas de assédio, preconceito ou discriminação. O guia anticorrupção, por sua vez, estabelece

diretrizes para as relações com a administração pública e a conformidade com a Lei nº 12.846/13 (Lei Anticorrupção).

A Wilson Sons foi reconhecida com o selo Pró-Ética, edição 2022/2023, concedido pela CGU (Controladoria-Geral da União) em

parceria com o Instituto Ethos e com o apoio de entidades dos setores público e privado. A iniciativa premia organizações que possuem um programa de integridade efetivo, com estrutura de gestão e processos estabelecidos que fomentam um ambiente de negócios ético, íntegro e transparente.



Estaleiro Guarujá

As diretrizes, políticas e procedimentos do programa de integridade se aplicam a todos os colaboradores, diretores e conselheiros da Wilson Sons. Além disso, a Companhia dispõe do código de conduta ética para fornecedores, que destaca a absoluta não tolerância de práticas de corrupção, suborno ou que desrespeitam os direitos humanos, como o uso de mão de obra infantil ou situações de trabalho análogo a escravo.

O desenvolvimento do programa de integridade abrange um plano anual de comunicação e treinamento que reforça os valores corporativos e divulga os princípios estabelecidos nos códigos de conduta ética e no guia anticorrupção. As mensagens são transmitidas por meio de *e-mails*, da *intranet*, das redes sociais corporativas, das pilulas de conhecimento, dos murais nas operações e das TVs corporativas.

A comunicação e os treinamentos são direcionados para 100% dos colaboradores, incluindo as lideranças e membros da diretoria executiva. As capacitações apresentam conceitos

gerais, mas também consideram as especificidades de cada negócio, sendo aplicadas com materiais customizados para equipes e áreas que demandam maior aprofundamento em temas sensíveis às suas atuações. Em 2023, 100% dos colaboradores foram treinados no âmbito do programa de integridade. Não houve treinamento específico para os membros do conselho de administração.

Para os públicos externos, a ampla divulgação das diretrizes de conduta e combate à corrupção inclui uma página dedicada no site institucional e ações de divulgação nas redes sociais da Companhia, alcançando 100% dos *stakeholders*. Em 2023, fornecedores previamente selecionados com base em avaliação de exposição a riscos do segmento foram treinados nesse tema.

 **Clique aqui** e acesse o código de conduta ética

 **Clique aqui** e acesse o guia anticorrupção

A Wilson Sons conquistou o selo Pró-Ética, edição 2022/2023, concedido pela CGU





Rebocador da Wilson Sons

Canal de ética

O canal de ética é a ferramenta do programa de integridade destinada ao recebimento de relatos de situações que estejam em desacordo com os princípios e valores da Wilson Sons. Em linha com as melhores práticas de mercado, o canal é gerenciado por uma empresa externa e independente e assegura a confidencialidade dos dados, o anonimato e a não retaliação dos autores.

Qualquer público tem acesso e pode se manifestar pelo canal de ética – colaboradores, fornecedores, clientes, investidores e todos os demais *stakeholders*. Todas as denúncias são recepcionadas, recebem um protocolo de identificação, de forma que o denunciante possa acompanhar o andamento do relato, e são classificadas de acordo com três pilares (veja no quadro da página seguinte). Outros tipos de comunicação não relacionados aos pilares do canal de ética, como reclamações e sugestões, são recebidos e direcionados internamente para adequada avaliação e tratamento.



Como acessar o canal de ética

<https://contatoseguro.com.br/wilsonsons>

0800 602 6908

Atendimento 24h/7 dias da semana

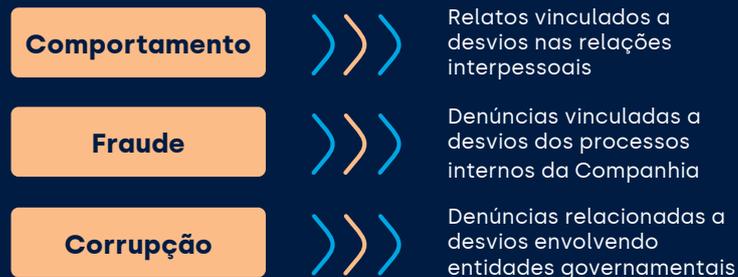
Aplicativo | Google Play e App Store

Garantia de sigilo e anonimato dos autores de manifestações

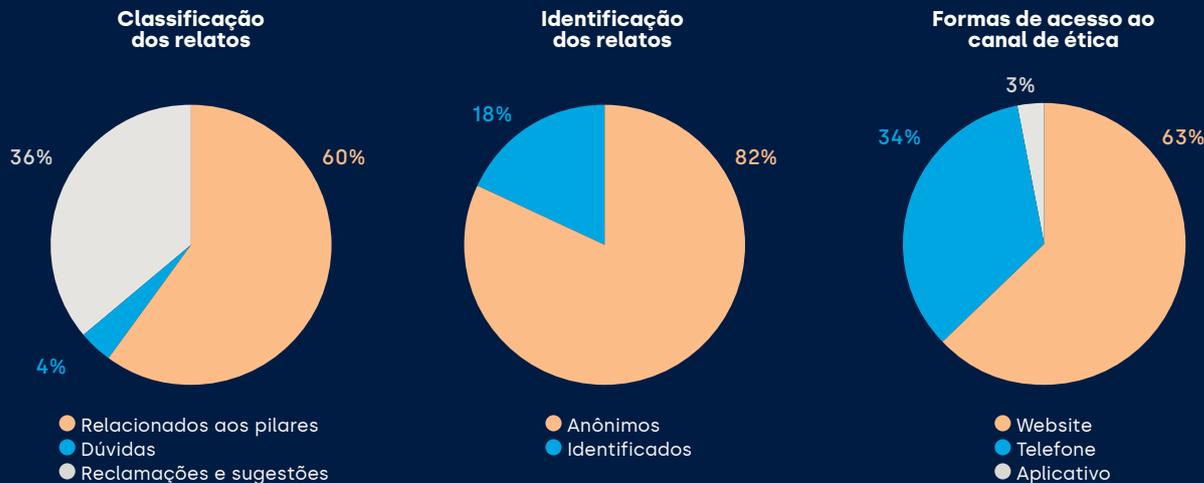
As denúncias são encaminhadas ao comitê de ética, órgão não estatutário que lidera o processo interno de investigação, apoiado pelas áreas de auditoria interna e *compliance*. Após a conclusão das análises, as medidas disciplinares são aplicadas conforme previsão dos normativos internos. As denúncias envolvendo matéria relacionada às atribuições do comitê de auditoria, como violação de políticas específicas da Companhia, são encaminhadas ao conselho de administração.

Em 2023, o canal de ética recebeu 180 relatos, dos quais 60% estavam relacionados a denúncias de desvios. Entre elas, cinco denúncias tratavam de casos de discriminação. Todas as manifestações foram tratadas de acordo com o fluxo de investigação definido e levaram, conforme pertinente, à aplicação de medidas disciplinares. Não foi registrado nenhum caso de corrupção, tampouco processos judiciais relacionados a esse tema envolvendo a Companhia ou algum de seus colaboradores.

Pilares do canal de ética



180 relatos foram recebidos em 2023





Gestão de riscos e controles

A Wilson Sons possui um modelo de gestão integrada de riscos direcionado para maximizar as oportunidades, reduzir as incertezas e superar desafios nos negócios. As diretrizes para a condução desses processos estão estabelecidas na política de gestão integrada de riscos, e a evolução dessa governança é acompanhada pela liderança e pelo conselho de administração.

A estrutura de gestão de riscos está em contínua evolução para apoiar a tomada de decisão e o desenvolvimento da estratégia corporativa. Baseada no conceito de três linhas de defesa, promove o compartilhamento de responsabilidade com áreas operacionais, administrativas e a alta liderança.

 **Clique aqui** e acesse a política de gestão integrada de riscos

A área de gestão integrada de riscos define metodologias e ferramentas aos donos dos riscos e supervisiona iniciativas de mitigação e tratamento de riscos. A auditoria corporativa, por sua vez, é responsável por realizar a avaliação e supervisão da aderência, qualidade e eficácia do processo de gerenciamento de riscos, atuando de forma independente e com reporte ao comitê de auditoria.

A comissão de risco, formada pelos diretores e pelo gerente de governança corporativa, avalia o portfólio de ativos e monitora a gestão dos riscos mais relevantes. O comitê de auditoria é o órgão que assessoria o conselho de administração na validação dos limites de exposição e tolerância a riscos.

Com essa estrutura, a Wilson Sons atua de forma diligente e tempestiva para mitigar, controlar e responder aos diferentes tipos de riscos associados ao seu modelo de negócio

Estrutura de gestão de riscos



Como parte da sua estratégia, a Companhia mantém uma carteira de seguros para cobrir os riscos inerentes às operações que podem levar a danos pessoais ou materiais, incluindo o meio ambiente. Essas políticas também garantem a continuidade das operações no caso de concretização desses riscos. As apólices – como Responsabilidade dos Operadores Portuários, Propriedade, Responsabilidade Ambiental, *Hull & Machinery, Protection & Indemnity* (P&I), Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética, Transporte, *Builder's Risk and Naval Repair Liability* – são contratadas com seguradoras de classe mundial e renovadas periodicamente.

› **Riscos estratégicos**

São riscos associados às decisões estratégicas e de investimento, que ocorrem naturalmente a partir de eventos no âmbito político, industrial e de mercado e podem impedir ou afetar o atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia.

› **Riscos financeiros**

São os riscos que podem implicar perdas financeiras, decorrentes de efeitos não esperados no cenário econômico e nas tendências de mercado, refletidos no comportamento das taxas de juros, disponibilidade de crédito, do câmbio, da inflação, do endividamento, da escolha dos investimentos financeiros, dos preços das ações, entre outros.

› **Riscos operacionais**

São os riscos que podem resultar em perdas financeiras e danos de imagem, decorrentes de desvios operacionais relacionados aos controles internos, processos, sistemas de informação, gerenciamento de recursos, fraudes, entre outros.

› **Riscos regulatórios e legais**

São os riscos relacionados às sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, regulamentos, da ética e conduta e das políticas internas.

› **Riscos tecnológicos**

São os riscos relacionados à instabilidade ou indisponibilidade do ambiente de tecnologia da Companhia (sistemas e ativos), assim como à gestão de seus acessos, que podem resultar na interrupção das operações, no vazamento de informações e/ou em perdas financeiras.

› **Riscos socioambientais**

São os riscos que podem implicar impactos socioambientais negativos, como resultado da falha no cumprimento de processos, regulamentos e requisitos.

› **Riscos climáticos**

São os riscos relacionados às interferências das mudanças climáticas nas operações, divididos em duas categorias. Os riscos climáticos físicos referem-se a possíveis danos diretos ou indiretos causados por eventos agudos ou crônicos, como vendavais, tempestades e/ou aumento do nível do mar. Por sua vez, os riscos climáticos de transição podem afetar a Companhia devido a alterações regulatórias, tecnológicas, reputacionais e/ou de mercado.

› **Riscos emergentes**

São os riscos com impacto de médio e longo prazos, potencialmente relevantes para as operações e cujos elementos ainda não são suficientemente conhecidos para sua avaliação, devido ao número de fatores e impactos não totalmente avaliados.

Inovação e tecnologia

Para a Wilson Sons, a inovação é uma alavanca para potencializar o desenvolvimento sustentável da infraestrutura marítima e portuária do Brasil. Por isso, a Companhia investe em novas tecnologias e promove o relacionamento com *startups* que ofereçam projetos com potencial para solucionar os principais desafios do setor.

Em 2023, pelo segundo ano consecutivo, a Wilson Sons foi reconhecida pelo *Ranking 100 Open Startups* como uma das líderes na promoção da transformação inovadora e no relacionamento com *startups*. A Companhia ficou em primeiro lugar, entre 212 participantes, na categoria transporte e logística. Também foi uma das 50 primeiras entre todas as 30 categorias listadas.

Outro reconhecimento importante no último ano foi a classificação como uma das 150 empresas mais inovadoras do país pelo anuário Valor Inovação Brasil 2023, promovido pelo jornal Valor Econômico.



A Wilson Sons traçou uma estratégia direcionada para promover a inovação focada no desenvolvimento tecnológico de suas operações e, também, da cadeia de valor no setor portuário nacional. Neste contexto, a Companhia se tornou parte da liderança do *Cubo Maritime & Port*, primeiro *hub* de inovação do setor.

Adicionalmente, conduziu a primeira edição do estudo “Mapeamento de Startups Marítimas e Portuárias”, um levantamento inédito dos projetos de *startups* e *hubs* de inovação focados exclusivamente no desenvolvimento de soluções para o setor. O levantamento identificou que existem 528 empresas em todo o mundo com inovações para os negócios marítimos e portuários, e mais de 40% desenvolvem soluções em *big data & analytics*.

 **Clique aqui** e acesse o estudo Mapeamento de Startups Marítimas e Portuárias



Manifesto pela Inovação

Em 2023, durante o evento *Portos ao Cubo*, foi lançada a iniciativa de elaboração do Manifesto pela Inovação. O documento visa promover a interlocução com gestores públicos, reguladores do setor, empreendedores, pesquisadores, formadores de opinião e todos os outros públicos interessados. A partir de extensa pesquisa e consulta a especialistas, o trabalho identificou os principais desafios do setor e apresenta propostas de soluções estruturadas para debate público.

O Manifesto foi elaborado por um grupo de trabalho interdisciplinar, coordenado por profissionais que atuam nas empresas do Cubo.

Entre as propostas apresentadas estão a realização de um diagnóstico sobre a inovação no setor marítimo e portuário do Brasil e a criação de um grupo de trabalho para construção de políticas de longo prazo voltadas à modernização dos portos nacionais.



Clique aqui para acessar o Manifesto pela Inovação no Setor Marítimo e Portuário



Investimento em startups

O mapeamento de tendências, novas tecnologias e soluções impulsiona a Wilson Sons a incorporar inovações que tornam os seus negócios mais sustentáveis. Atualmente, a Companhia investe em *startups* com projetos que ampliam a eficiência e a segurança, aumentam a competitividade e fortalecem a capacidade de geração de valor no longo prazo.

Nas atividades de rebocadores, a Wilson Sons foi pioneira, em 2023, na implementação do sistema ArTeMIS (Argonáutica's *Traffic Management Information System*), desenvolvido em parceria com a *startup* Argonáutica. A solução em funcionamento na central de operações de rebocadores (COR) integra os diversos dados de tráfego marítimo e condições meteoceanográficas ao monitoramento, em tempo real, das manobras de toda a frota de rebocadores, aumentando a segurança operacional e possibilitando a economia de combustível.



A integração do sistema ArTeMIS à central de operação de rebocadores evidencia o êxito da estratégia de investimento em *startups* da Wilson Sons, com ganhos em eficiência e segurança para a navegação de frota nos portos brasileiros



A Companhia também tem apoiado a escalabilidade da *startup* DockTech, desenvolvedora de uma inovação para monitoramento do leito marítimo nos portos brasileiros. Pioneira no mercado brasileiro, a solução possibilita entender a ocorrência e o padrão de assoreamento nos portos a partir dos dados coletados pelos ecobatímetros dos rebocadores da Wilson Sons.

A tecnologia de gêmeos digitais utiliza leituras de profundidade coletadas pelos rebocadores e pelas embarcações de apoio portuário para criar uma representação virtual dinâmica do leito marinho nos portos e nas vias de navegação. A análise desses

Em 2023, a Portos RS, responsável pela administração dos portos públicos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, tornou-se a primeira autoridade portuária a assinar contrato comercial com a DockTech

dados com inteligência artificial permite acompanhar a profundidade dos canais em tempo real e entender como o padrão de assoreamento dos portos pode afetar a segurança da navegação. A solução antecipa as necessidades de dragagem e garante maior economia, evitando custos desnecessários por meio do planejamento mais assertivo das intervenções.

Como parte da estratégia de fomento à inovação no setor marítimo e portuário, a Wilson Sons possui participação minoritária na Argonáutica e na DockTech. A Companhia também adquiriu, em 2021, a AIDrivers, *startup* especializada no desenvolvimento de sistemas de mobilidade autônoma para equipamentos portuários pesados.

No centro logístico Santo André, a Wilson Sons implementou um novo sistema de gerenciamento do terminal alfandegado. Desenvolvida pela *startup* LogInfo, a solução otimiza as operações aduaneiras, com foco na digitalização e na usabilidade aprimorada, proporcionando um controle dinâmico e preciso das cargas. A empresa é uma das integrantes do *hub* Cubo Maritime & Port.

Transformação digital

Além do investimento em *startups*, a Wilson Sons promove a inovação e a transformação digital por meio da capacitação de seus colaboradores. A partir do profundo conhecimento de seus profissionais sobre o setor de logística marítima e portuário, a Companhia incentiva o desenvolvimento de novas soluções e processos digitais para responder aos principais desafios dos negócios.

Essa estratégia de capacitação digital dos colaboradores possibilitou a estruturação do *data lake* da Wilson Sons. A plataforma, finalizada em 2023, captura dados de diferentes sistemas corporativos e os disponibiliza para a utilização em ferramentas de *big data & analytics*, que impulsionam a eficiência e a produtividade. O projeto foi construído internamente, por meio da capacitação de colaboradores, fortalecendo a estratégia de investimento e desenvolvimento do capital humano da Companhia (leia mais na página 52).

Outra iniciativa nessa frente é a trilha de capacitação digital, que considera o nível de maturidade de cada colaborador para o desenvolvimento de um conjunto de habilidades técnicas e comportamentais. Essas iniciativas fortalecem a cultura de inovação e de transformação digital focada em agilidade, colaboração e aumento da eficiência nas operações.





Segurança da informação

Garantir a integridade de sistemas e bancos de dados nas operações é fundamental para a continuidade dos negócios, a agilidade na tomada de decisão e a proteção da Companhia e de seus *stakeholders* do acesso ou uso indevido de informações corporativas ou individuais.

A diretoria de tecnologia da informação da Wilson Sons lidera a governança da agenda de segurança cibernética, apoiando a comissão de risco nos processos relacionados à avaliação e à mitigação de riscos e ao engajamento dos colaboradores. O conselho de administração supervisiona a evolução da gestão integrada de risco.

As diretrizes para a adequada gestão desse tema são definidas na política de segurança da informação da Wilson Sons. Revisado a cada três anos, esse instrumento normativo é amplamente divulgado à força de trabalho. Anualmente, todos os colaboradores são treinados sobre o tema, e os profissionais próprios e prestadores de serviço assinam termo de adesão à política, comprometendo-se a atuar de acordo com suas premissas.

A Companhia conduz a gestão da segurança da informação de maneira integrada e em diferentes camadas para garantir

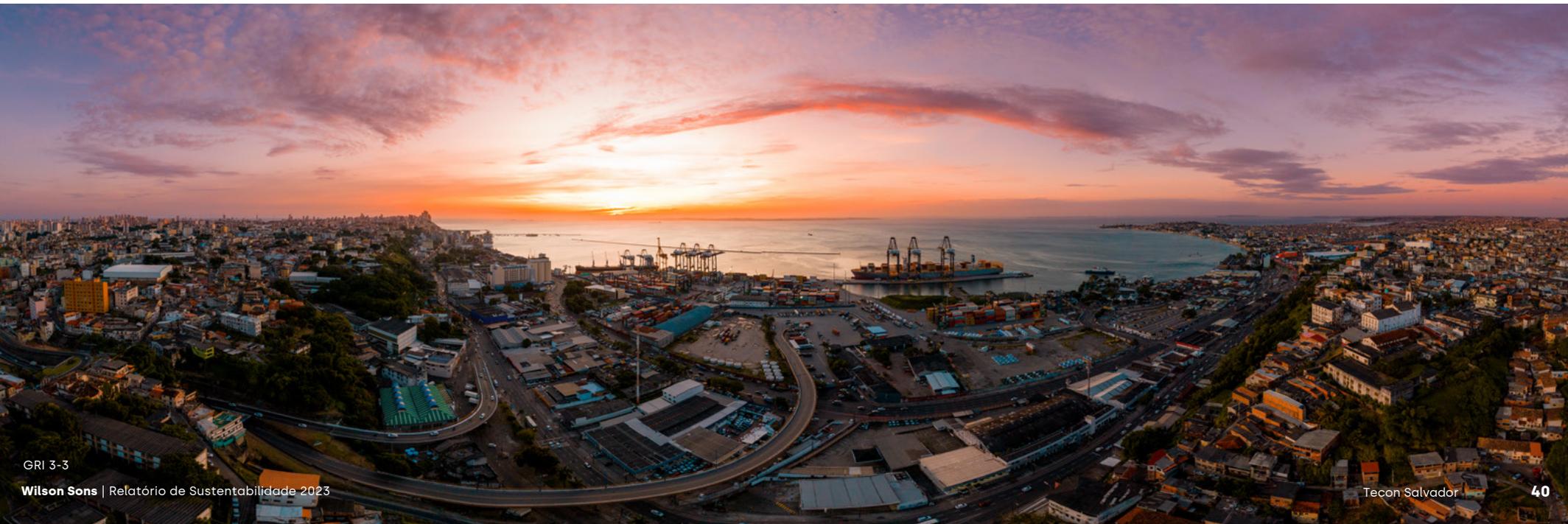
a integridade de sistemas, ativos, identidades, redes e dados. Para promover elevada segurança cibernética, a Wilson Sons realiza testes anuais de segurança em seus sistemas e possui serviço gerenciado de monitoramento de incidentes de segurança da informação.

O monitoramento do ambiente de tecnologia da informação é realizado 24 horas por dia, permitindo a atuação tempestiva em caso de incidentes. No ano de 2023, não foi registrado nenhum caso de violação de privacidade, perda, furto ou vazamento de dados na Companhia.

Jornada de sustentabilidade

A governança e a visão estratégica de sustentabilidade da Wilson Sons são definidas pela jornada de sustentabilidade, estruturada em 2023. Esse modelo possibilita a priorização de iniciativas e a atuação integrada de diferentes equipes para o alcance das ambições estabelecidas na Agenda 2030 WS, definidos no plano de longo prazo de gestão ESG da Companhia.

A jornada de sustentabilidade conta com um grupo de embaixadores, composto de lideranças das diversas áreas, que atuam na implementação de iniciativas em oito linhas estratégicas. O comitê ESG, formado por diretores corporativos e de negócios, supervisiona trimestralmente o avanço das ações, o desempenho em relação às metas e as oportunidades de melhoria. A diretoria executiva da Wilson Sons reúne-se três vezes ao ano para direcionamento estratégico e acompanhamento das iniciativas e metas.





Centro logístico

Em 2023, a jornada de sustentabilidade promoveu mais de 20 encontros com as lideranças, nas reuniões dos embaixadores e do comitê ESG. No período, foram concluídas mais de 40 ações em toda a Companhia, relacionadas a temas como mudanças climáticas, diversidade e inclusão, conscientização contra práticas de assédio e promoção de temáticas ESG na cadeia de fornecedores.

Linhas estratégicas da jornada de sustentabilidade 2023



Meio ambiente



Mudanças climáticas
Eficiência energética



Social



Saúde e segurança
Relações com comunidades
Diversidade, equidade e inclusão



Governança



Ética, transparência e integridade
Segurança da informação
Gestão sustentável de fornecedores



Base de apoio offshore

Segurança

A segurança é um valor da Wilson Sons e um tema fortalecido continuamente entre todos os públicos que interagem com a Companhia. Prevenir acidentes, cuidar das pessoas e do meio ambiente e operar os ativos de forma segura são prioridade em um modelo de gestão de classe mundial.

O programa de segurança da Wilson Sons (programa WS+) é a plataforma que reúne e organiza as políticas, o sistema de governança, os elementos de gestão, as ferramentas e os processos que impulsionam a melhoria contínua em segurança ocupacional. O programa abrange toda a Companhia.

Um dos principais benefícios percebidos do programa WS+ é o fato de, desde 2017, nenhum acidente fatal ter ocorrido com colaboradores, terceiros ou qualquer outra pessoa nas instalações da Companhia. Os indicadores relacionados à frequência e à gravidade dos acidentes também têm melhorado de forma contínua e consistente, evidenciando o fortalecimento da cultura de segurança.

Entre 2010 e 2023, a TFCA (taxa de frequência de acidentes com afastamento) abrangendo colaboradores e terceiros diminuiu 97,6%. No último ano, a TFCA atingiu o patamar de 0,20. Em 2023, foram registrados 38 acidentes nas operações (29 com colaboradores e 9 com terceiros fixos), sendo 2 deles com afastamento. As ocorrências estiveram relacionadas, em sua maioria, a quedas da mesma altura.

Desempenho histórico da TFCA



Em 2023, a taxa de frequência de acidentes (TFCA) atingiu o patamar mais baixo da série histórica

Indicadores de acidentes em 2023

	• Colaboradores	• Terceiros	• Consolidado
Total de horas trabalhadas	7.851.001	2.249.544	10.100.545
Número de acidentes registráveis ¹	29	9	38
Número de acidentes com afastamento	2	0	2
Número de acidentes com afastamento superior a 6 meses	1	0	1
Número de acidentes classificados como vidas mudadas	0	0	0
Número de dias perdidos ou debitados ²	268	0	268
Taxa de frequência de acidentes registráveis ³	3,69	4,00	3,76
Taxa de frequência de acidentes com afastamento ³	0,25	0,00	0,20
Taxa de frequência de acidentes com afastamento superior a 6 meses ³	0,13	0,00	0,10
Taxa de frequência de acidentes classificados como vidas mudadas ³	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade de acidentes ⁵	34	0,00	26,53

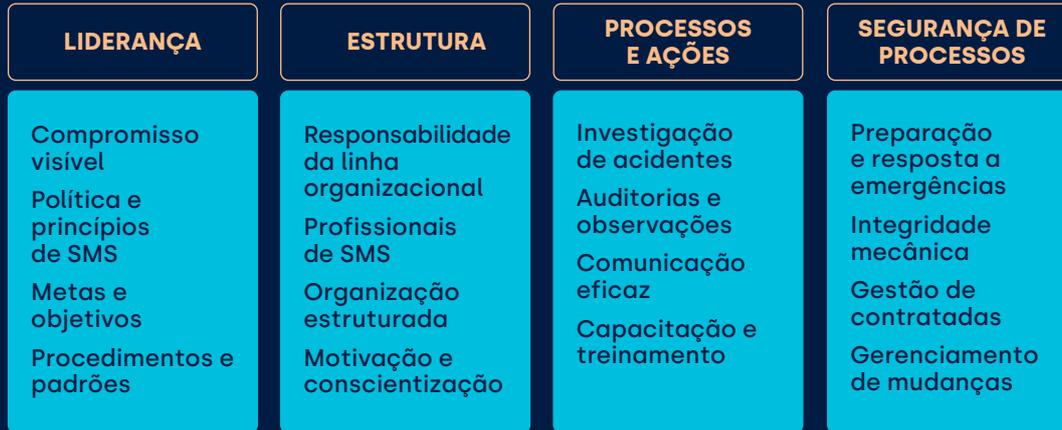
1. Considera acidentes típicos e de trajeto com e sem afastamento, exceto primeiros socorros.

2. Os dias perdidos ou debitados são contabilizados como dias corridos.

3. As taxas são calculadas com o fator de 1 milhão de horas trabalhadas.

Estrutura do programa WS+

16 ELEMENTOS DE GESTÃO EM 4 PILARES



GOVERNANÇA

- Diretoria executiva** > Avalia o desempenho global em saúde, meio ambiente e segurança (SMS) e orienta estrategicamente o programa WS+
- Comitê da diretoria de operações** > Integrado pelo diretor de operações e pelos diretores dos negócios, avalia o desempenho individual em SMS dos negócios e estabelece ações para atender às orientações estratégicas da diretoria executiva
- Comitês de SMS** > Formados pelo líder do negócio e por uma equipe multidisciplinar, com representantes de todas as áreas, profissionais de SMS, liderança das unidades e representantes dos colaboradores. Planejam e propõem objetivos e metas de SMS, acompanham o progresso das ações planejadas para alcançá-los, analisam criticamente os resultados e obtêm a participação de outros níveis da Companhia no processo de gestão



Por meio de seus procedimentos, o programa de segurança da Wilson Sons estabelece rotinas para identificar e mitigar riscos, prevenindo ocorrências de acordo com as especificidades das atividades a serem realizadas. As análises de risco contemplam situações rotineiras e não rotineiras. No primeiro caso, é aplicada a ferramenta de análise preliminar de risco e, nas demais, utiliza-se a análise de segurança da tarefa.

Outra ferramenta que influencia o comportamento de segurança na Wilson Sons são as observações comportamentais, abordagens realizadas pelos líderes a qualquer colaborador que esteja em atividade, reconhecendo práticas seguras ou orientando sobre formas mais preventivas de trabalhar. Ao mesmo tempo que valorizam o trabalho seguro, as observações comportamentais demonstram de forma prática o engajamento dos gestores com a agenda de segurança.

A valorização da segurança focada no comportamento também impulsiona que todos os colaboradores e terceiros sejam orientados e incentivados a exercer o direito de recusa, um instrumento essencial para a prevenção de acidentes. Os profissionais devem se abster de executar as atividades quando identificarem, por meio das ferramentas de avaliação de riscos, que as condições de segurança estão abaixo do aceitável. Sempre que aplicado, o direito de recusa é registrado e analisado para o estabelecimento de ações corretivas.



O programa de segurança aplica-se a todos os negócios da Wilson Sons para prevenir incidentes e proteger as pessoas



A metodologia para classificação, comunicação, investigação e análise de acidentes e incidentes também tem alta relevância no programa de segurança corporativo. O objetivo desse processo é tratar as causas raízes que eventualmente tenham possibilitado a materialização dos riscos de segurança e estruturar barreiras e planos de ação a fim de evitar a reincidência, identificando as oportunidades de melhoria de gestão. As ocorrências mais relevantes são avaliadas em reunião mensal do comitê de SMS, engajando as lideranças da Companhia e a diretoria executiva.

As comissões internas de prevenção de acidentes (CIPA) formadas por representantes eleitos pelos colaboradores, participam dos procedimentos de averiguação e análise dos acidentes e incidentes. Todas as unidades contam com CIPA instalada e em funcionamento conforme a regulamentação aplicável, atuando como um dos canais para que os colaboradores contribuam e participem da evolução do modelo de gestão em SMS.

Para fortalecer a cultura de segurança, a Wilson Sons insere o tema de forma sistêmica

no programa de capacitação (abrangendo treinamentos técnicos e regulamentares) e em ações de conscientização e desenvolvimento de competências entre os colaboradores. Os treinamentos técnicos dos terceiros são exigidos dos fornecedores por meio de instrumentos contratuais e monitorados durante o período de contrato. Algumas capacitações internas, como as que abordam fatores de riscos e segurança na integração, são aplicadas tanto para colaboradores quanto para terceiros.

Além disso, a importância do tema é reforçada continuamente nos canais de comunicação internos e nas práticas de diálogo e *feedback* entre líderes e suas equipes, como as reuniões de SMS e os diálogos diários de segurança.

O programa de prevenção do uso de drogas e álcool é direcionado a todos os colaboradores. As ações de comunicação, conscientização e sensibilização contribuem para fortalecer a segurança operacional. Os fornecedores que prestam serviços nas operações também são engajados nesse programa e, conforme regras contratuais, devem adotar as diretrizes para prevenção entre seus funcionários.



Rebocador da Wilson Sons

Saúde ocupacional e benefícios

A promoção da saúde dos colaboradores e o incentivo à adoção de hábitos saudáveis faz parte da visão integrada da Wilson Sons para manter e fortalecer um ambiente de trabalho seguro, com eficiência e produtividade. Por isso, a Companhia desenvolve programas específicos para minimizar riscos à saúde e monitorar as condições físicas e mentais de seus profissionais.

O programa de controle médico de saúde ocupacional, estruturado de acordo com a legislação brasileira, promove o acompanhamento das documentações que atestam as condições físicas adequadas dos colaboradores para o exercício de suas funções – como o atestado de saúde ocupacional. O programa também estabelece os exames periódicos que os colaboradores devem realizar para avaliar as condições de saúde.

Nas instalações operacionais de terminais portuários, rebocadores, bases de apoio e estaleiros, existe a ocorrência de níveis de ruído excessivos. Para mitigar esse impacto, além do uso obrigatório de equipamentos de proteção, a Companhia conta com o programa de conservação auditiva, que abrange a realização de consultas médicas e exames regulares.

As equipes de medicina ocupacional da Companhia são formadas por médicos do trabalho, enfermeiros e técnicos de enfermagem para atendimentos iniciais e monitoramento de eventuais casos complexos e de internação dos colaboradores. A Companhia também disponibiliza ambulatórios locais ou firma convênios com clínicas médicas nas unidades em que não é possível dispor de infraestrutura própria.

Todos os colaboradores têm, ainda, benefícios direcionados para a promoção da saúde. A Companhia oferece plano de saúde e odontológico, telemedicina, telenutrição, telepsicologia e programa de vacinação gratuito contra a gripe. Os colaboradores também podem aderir ao plano de previdência privada, benefício que contribui para a preparação dos participantes para a transição de carreira e aposentadoria, além de terem direito à participação nos lucros e resultados da Companhia por meio de incentivos de curto prazo e remuneração extra anual atrelada ao atingimento de metas individuais e corporativas. Os benefícios são igualmente oferecidos a todo o público interno, exceto para estagiários e aprendizes, que possuem um pacote de benefícios específico.

Para colaboradoras gestantes o programa Mães a Bordo promove o acompanhamento do período pré-natal com interações com especialistas. Após o nascimento, as profissionais têm direito à licença-maternidade de 120 dias e podem realizar jornadas de trabalho flexibilizadas para amamentação e aleitamento materno até os 6 meses de idade do bebê.

A Companhia oferece, ainda, o benefício de auxílio-creche para colaboradoras com filhos de até 3 anos de idade.

Em 2023, 19 mulheres que trabalham na Wilson Sons usufruíram do direito à licença-maternidade. Até o dia 31 de dezembro, 12 já haviam retornado ao trabalho após o período de afastamento e seguiam empregadas.



Promoção da saúde na Wilson Sons

- Programa de controle médico de saúde ocupacional
- Programa de conservação auditiva
- Teleatendimentos médico, psicológico e nutricional
- Programa Mães a Bordo | acompanhamento do pré-natal
- Campanhas de vacinação
- Plano de saúde e odontológico





Base de apoio offshore

Pessoas

A preparação e o conhecimento técnico dos colaboradores são diferenciais competitivos estratégicos da Wilson Sons. A experiência dos mais de 3,8 mil colaboradores no setor de logística marítima e operação portuária é uma alavanca para oferecer serviços e soluções nos mais altos padrões de qualidade aos clientes, garantindo a geração de valor no longo prazo, a segurança e o cuidado com o meio ambiente.

Nesse contexto, um dos principais direcionadores da Companhia na gestão do seu capital humano é o investimento contínuo em ações de capacitação e desenvolvimento das lideranças e equipes. Diversos programas de qualificação são oferecidos aos colaboradores anualmente, proporcionando oportunidades para o crescimento profissional e o aprimoramento de competências técnicas e comportamentais.

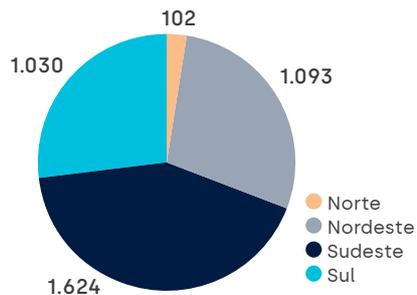
A maior parte dos colaboradores, cerca de 63% da força total de trabalho, está empregada em funções operacionais. Para esse público, a Wilson Sons disponibiliza, por exemplo, o programa de formação de comandantes de rebocadores. A iniciativa oferece oportunidade de desenvolvimento para que marinheiros adquiram as competências necessárias para ocupar posições de comando quando houver disponibilidade.

Total de colaboradores

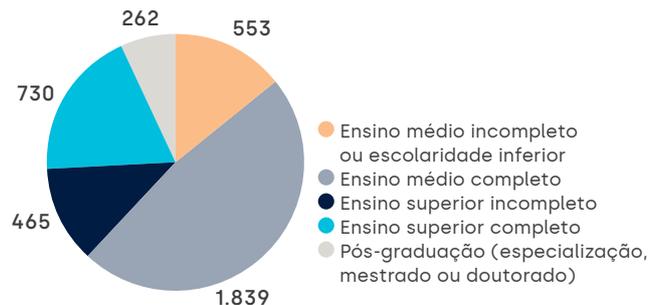


Em 2023, a Wilson Sons renovou a sua certificação *Great Place to Work (GPTW)*, que atesta as boas práticas de gestão de pessoas e qualidade do ambiente de trabalho. A pesquisa teve 63% de adesão dos colaboradores, e seus resultados se desdobraram em planos de melhoria, com destaque para o tema de liderança

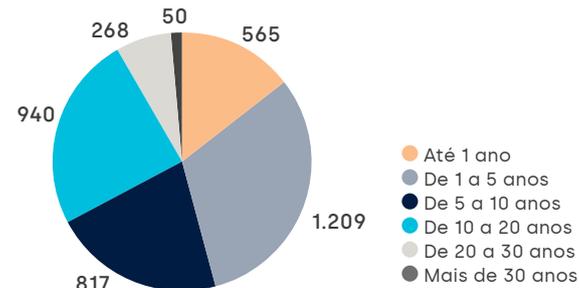
Quadro funcional em 2023 por região



Quadro funcional em 2023 por nível de escolaridade



Quadro funcional em 2023 por tempo na Companhia



Outra ação desse tipo desenvolvida no Tecon Salvador é a escola de formação de operadores de máquinas. Anualmente, o projeto promove a formação técnica de um grupo selecionado de colaboradores para a posição de operadores de equipamentos de terminal de contêiner. Em 2023, foram realizadas 24 movimentações de cargas para essa função a partir dessa iniciativa.

Na Wilson Sons, os líderes desempenham um papel central no desenvolvimento de suas equipes e no alinhamento dos colaboradores aos valores e princípios da cultura corporativa. Nesse sentido, as ações de capacitação desse público direcionam o desenvolvimento de competências e habilidades comportamentais, focadas no aprimoramento da capacidade de gestão de pessoas e alinhamento estratégico aos negócios. Em 2023, mais de 6 mil horas de treinamento foram oferecidas a profissionais que ocupam cargos de supervisão, coordenação e gerência.

Por meio do programa de patrocínio educacional, a Wilson Sons oferece auxílios financeiros para que os colaboradores realizem cursos de pós-graduação e cursos de idiomas.





A Companhia também desenvolveu uma plataforma de capacitação digital para impulsionar a conexão dos colaboradores com novas tecnologias e soluções digitais, análises massivas de dados e inovação. A iniciativa abrange, inclusive, a formação de analistas e cientistas de dados (saiba mais na página 38).



71,2 mil horas

de treinamento foram realizadas pelos colaboradores da Wilson Sons em 2023



Total de horas de treinamento promovidas



Média de horas de treinamento por colaborador em 2023

Por gênero	
Homens	19,00
Mulheres	16,36
Por nível funcional	
Diretoria	4,61
Gerência	14,88
Coordenação	17,93
Supervisão	17,93
Administrativo	18,65
Operacional	18,40
Total	18,51

Novos talentos

A Wilson Sons possui dois programas estruturados para incentivar o ingresso e o desenvolvimento de jovens no setor de logística marítima e portuária: o Talentos a Bordo e o Estágio a Bordo.

O programa Talentos a Bordo foi lançado em 2023, com o objetivo de oferecer oportunidades a aprendizes e estagiários de iniciarem suas carreiras nas diversas unidades de negócio. Atualmente, a Companhia conta com 63 estagiários e 108 aprendizes. Em 2023, 38% dos estagiários e 19% dos aprendizes foram efetivados.

O programa Estágio a Bordo é oferecido a alunos dos cursos da Marinha do Brasil para formação de moço de convés, moço de máquinas e adaptação para aquaviários (marítimos) na seção de máquinas. Os estagiários embarcam nos rebocadores da



28%

dos participantes do programa Estágio a Bordo foram efetivados



Companhia e cumprem um programa de quatro meses como requisito para a obtenção do diploma. Aproximadamente 28% dos participantes foram efetivados em 2023.

Os novos colaboradores também participam do programa de integração, que abrange conteúdos para a aceleração do conhecimento sobre a empresa, processos e mercado de atuação. Além disso, nos 90 primeiros dias de atuação, passam pelo programa de apadrinhamento. Nessa iniciativa, os recém-admitidos e os transferidos para novas funções são acompanhados por líderes e profissionais experientes.



Diversidade

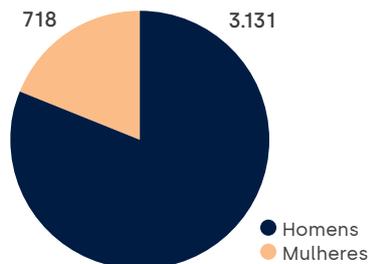
Comprometida em contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável e dos direitos humanos, a Wilson Sons tem atuado com o objetivo de promover e fortalecer a diversidade em sua equipe de colaboradores. Em 2023, a Companhia lançou a política de diversidade, equidade e inclusão, com foco em ampliar a participação de grupos sub-representados na força de trabalho.

A política norteia as diretrizes do programa de diversidade, equidade e inclusão. Entre as ações nessa frente, a Companhia realizou um censo de diversidade e estruturou grupos de afinidades para coordenar ações de desenvolvimento com foco nas temáticas de raça, gênero e pessoas com deficiência.

Com foco nas pessoas com deficiência, a Wilson Sons promove os encontros plurais, que ocorrem a cada dois meses e têm foco em desenvolvimento profissional



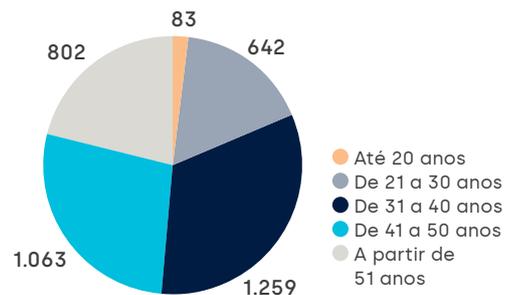
Colaboradores por gênero em 2023



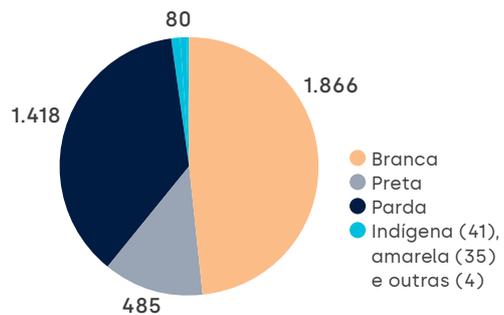
As mulheres são 19% do total de colaboradores empregados na Wilson Sons



Colaboradores por faixa etária em 2023



Colaboradores por raça em 2023





Para impulsionar a cultura de valorização da diversidade, as lideranças e os colaboradores foram engajados em iniciativas de letramento. A Companhia lançou, ainda, o manual contra assédio e discriminação, com orientações sobre comportamentos e atitudes a serem adotados no relacionamento interpessoal.

Também foi publicado o guia de diversidade e manuais específicos para as lideranças e áreas de recursos humanos e comunicação, além da publicação de conteúdos nos canais de comunicação interna e externa.

Dois treinamentos em formato *e-learning* foram disponibilizados para toda a Companhia. Um deles aborda o tema da diversidade, equidade e inclusão no momento da integração de novos colaboradores. O outro é focado na questão do combate ao assédio e à discriminação.

 **Clique aqui** e acesse a política de diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3



Tecon Rio Grande

Mudanças climáticas e energia

As mudanças climáticas podem impactar significativamente toda a cadeia global de logística marítima e, por isso, são um tema central para o desenvolvimento da estratégia da Wilson Sons. A Companhia tem evoluído a gestão sobre o tema em linha com os padrões mais reconhecidos internacionalmente para poder identificar, mensurar e desenvolver planos de ação em relação aos riscos e oportunidades climáticos associados aos seus negócios.

Esse trabalho apontou oportunidades e externalidades positivas para o crescimento dos negócios a partir de uma atuação conectada à agenda de descarbonização das cadeias logísticas. Assim, tanto os riscos quanto as oportunidades são trabalhados no âmbito executivo por meio da gestão climática corporativa.

Sob o viés de riscos, os negócios da Wilson Sons estão expostos a potenciais riscos físicos agudos e crônicos, como a elevação do nível do mar e maior ocorrência de eventos climáticos extremos, com potencial para aumentar os custos operacionais e de seguros. Outros potenciais impactos das mudanças climáticas estão relacionados a aspectos de mercado, acesso a novas tecnologias, reputacionais e novas regulamentações sobre emissões.

Para compreender e se adaptar-se antecipadamente a esses cenários futuros, a Wilson Sons incorporou as orientações da TCFD como forma de aprimorar seu modelo de gestão e governança, incluindo essas recomendações no processo de gerenciamento integrado de riscos (saiba mais na página 67).



A Wilson Sons utiliza a curva MAC para qualificar sua governança e integrar riscos e oportunidades climáticos à decisão estratégica de novos investimentos em projetos de descarbonização

Atualmente, todos os riscos climáticos mapeados são classificados como emergentes. Nesse contexto de materialidade dos riscos, a Wilson Sons adotou a metodologia da curva MAC (sigla em inglês para o custo marginal de abatimento) para calcular os efeitos dos projetos de descarbonização nos negócios. Com essa ferramenta, a Companhia analisa as opções de mitigação de emissões de carbono tanto pelo potencial de abatimento quanto pelos impactos financeiros correspondentes, priorizando as alternativas de melhor custo-benefício.

Para dar ainda mais transparência à sua governança climática, a Wilson Sons participa voluntariamente do CDP (*Disclosure Insight Action*), plataforma global que disponibiliza a investidores e analistas informações sobre a gestão de riscos e oportunidades, desempenho e visão estratégica das organizações participantes. Em 2023, a Companhia respondeu ao questionário de mudanças climáticas e obteve, pelo segundo ano, nota B.



Protocolo para ondas de calor

O trabalho desenvolvido pela Wilson Sons para avaliar riscos e oportunidades climáticos também possibilita a adaptação de processos internos, com foco na segurança das pessoas. Em 2023, a Companhia desenvolveu e implementou um novo protocolo operacional para responder a eventos climáticos extremos de ondas de calor que ocorreram no Brasil.

O procedimento é ativado sempre que houver alerta de incidência de ondas de calor na unidade, com intervenções que vão desde o reforço na hidratação dos colaboradores até a interrupção total das atividades, dependendo da sensação térmica (combinação entre temperatura e umidade relativa do ar). Os intervalos para descanso e reidratação tornam-se mais frequentes conforme aumenta a sensação térmica.

Gestão das emissões

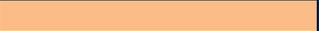
Desde 2014, a Wilson Sons monitora a evolução das suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) de forma sistêmica por meio do seu inventário anual. O objetivo é identificar oportunidades para reduzir a sua pegada de carbono e, assim, contribuir para a agenda global de evitar a elevação da temperatura média do planeta.

O inventário de emissões da Wilson Sons, nas abordagens de controle operacional e participação societária, está disponível no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG *Protocol*. Desde 2021, ele é classificado com o selo ouro por abranger as emissões diretas e indiretas (escopos

1 e 2) e ser submetido a verificação externa. A Companhia monitora sua eficiência energética com indicadores de intensidade de emissões e de energia para identificar os principais fatores e fontes de emissão e buscar iniciativas para a descarbonização das atividades.



Emissões de escopo 1 (tCO₂e)¹

2021		62.368,9
2022		62.488,7
2023		65.509,1

Emissões de escopo 1 por negócio (tCO₂e)¹

	• 2023	• 2022	• 2021
Terminais	7.790,9	8.405,3	7.681,1
Rebocadores	56.493,0	52.812,9	53.257,5
Outros	1.225,2	1.270,5	1.430,4
Total	65.509,1	62.488,7	62.368,9

1. Emissões brutas de escopo 1 (consolidação por controle operacional), abrange os gases CO₂, CH₄, N₂O, SF₆ e HFCs. Dados diferentes do Registro Público de Emissões porque não abrangem a WSUT. Informações dos anos anteriores rerepresentadas.

Emissões de escopo 2 (tCO₂e)²

2021		4.765,4
2022		1.467,5
2023		1.471,1

Emissões de escopo 2 por negócio (tCO₂e)²

	• 2023	• 2022	• 2021
Terminais	1.260,0	1.221,2	4.104,3
Rebocadores	58,8	49,3	137,3
Outros	152,2	196,9	523,8
Total	1.471,1	1.467,5	4.765,4

2. Emissões de escopo 2 na abordagem de localização (consolidação por controle operacional), abrange os gases CO₂, CH₄, N₂O, SF₆ e HFCs. Dados diferentes do Registro Público de Emissões porque não abrangem a WSUT. Informações dos anos anteriores rerepresentadas.

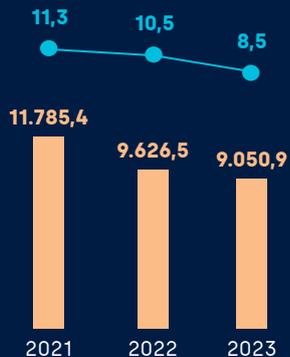
Em 2023, o volume total de emissões de GEE da Companhia aumentou 4,7% na comparação com o ano anterior. O desempenho reflete um crescimento de 5,0% nas emissões diretas (escopo 1), compensado pela redução de 10,3% nas emissões indiretas associadas à aquisição de energia elétrica (escopo 2).

Total de emissões por tipo de gás (tCO₂e)³

	• 2023	• 2022	• 2021
CO ₂	65.229,3	61.803,8	64.997,9
CH ₄	292,4	554,6	698,2
N ₂ O	816,1	934,2	763,7
SF ₆	0,0	0,0	0,0
HFCs	642,4	663,6	674,6
Total	66.980,1	63.956,2	67.134,4

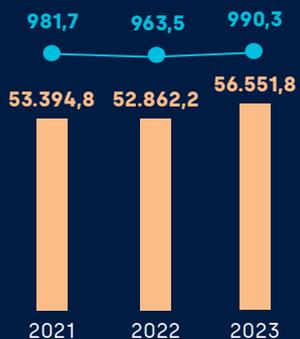
3. Emissões brutas de escopo 1 e emissões de escopo 2 na abordagem de localização (consolidação por controle operacional), abrange os gases CO₂, CH₄, N₂O, SF₆ e HFCs. Dados diferentes do Registro Público de Emissões porque não abrangem a WSUT. Informações dos anos anteriores rerepresentadas.

Emissões dos terminais¹



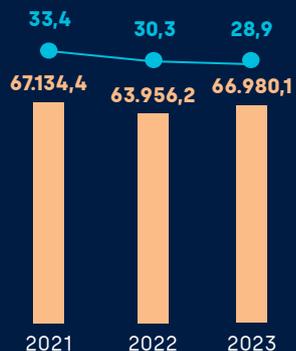
- Emissões totais – escopos 1 e 2 (tCO₂e)
- Intensidade (kgCO₂e/TEU movimentado)

Emissões dos rebocadores¹



- Emissões totais – escopos 1 e 2 (tCO₂e)
- Intensidade (kgCO₂e/manobra)

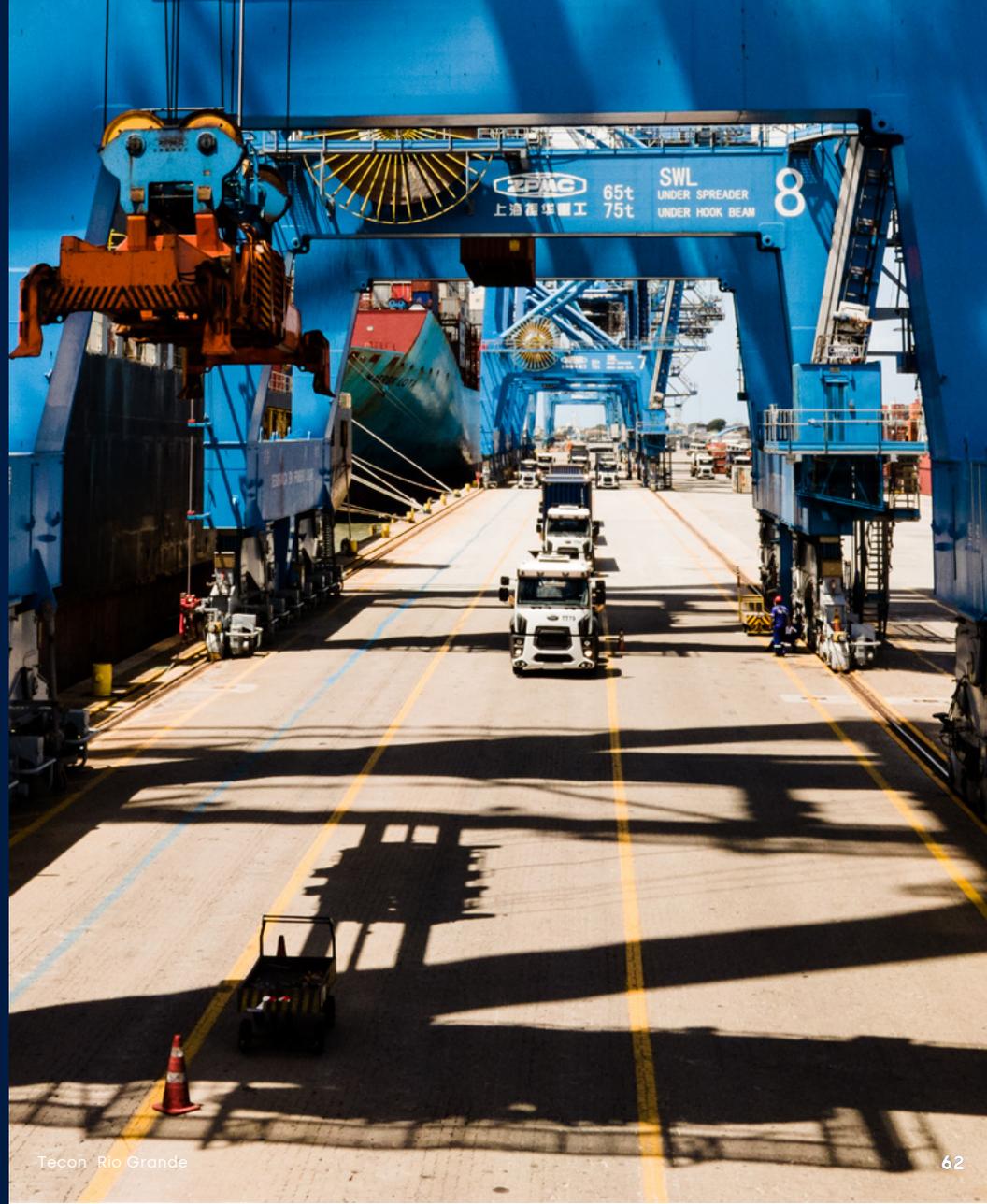
Emissões totais da Wilson Sons¹



- Emissões totais – escopos 1 e 2 (tCO₂e)
- Intensidade (kgCO₂e/R\$ mil de receita líquida)

1. Informações dos anos anteriores reapresentadas.

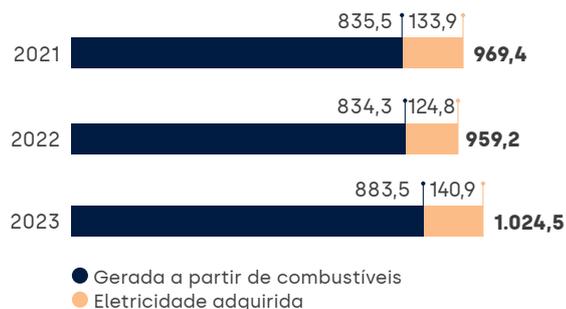
A Wilson Sons reduziu sua intensidade de emissões em 2023, impulsionada pelo melhor desempenho nos terminais



A principal fonte de emissões no escopo 1 é o consumo de diesel para movimentação de rebocadores. Aproximadamente 85% do total de combustível consumido em 2023 ocorreu nesse negócio. O aumento da demanda por serviços de rebocagem, impulsionado pela recuperação da movimentação de cargas e passageiros após a pandemia de Covid-19, influenciou a maior utilização de diesel no período.

Em contrapartida, as emissões diminuíram 6% nos terminais de contêineres na comparação anual. A redução reflete o investimento da Wilson Sons em tratores elétricos, que substituem a utilização de diesel – uma das ações em andamento para a descarbonização dos negócios (saiba mais na página 64).

Consumo de energia (mil GJ)¹



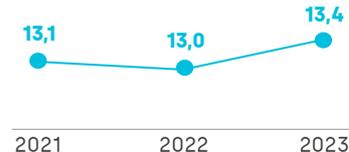
1. Informações dos anos anteriores reaperentadas.

Intensidade energética

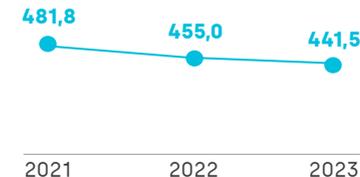
Terminais (consumo total de energia em GJ/TEU movimentado)



Rebocadores (consumo total de energia em GJ/manobra)



Wilson Sons (consumo total de energia em GJ/R\$ mil de receita líquida)



Consumo de energia em 2023 por negócio (GJ)

	• Terminais	• Rebocadores	• Outros	• Total
Gerada a partir do consumo de combustíveis¹				
Diesel	104.527,4	754.899,4	8.563,0	867.989,8
Gasolina	2.454,3	4.018,6	1.413,4	7.886,3
GLP	3.793,7	0,00	2.179,5	5.973,2
Etanol	22,0	43,5	1.230,2	1.295,7
Acetileno	17,6	0,0	346,6	364,2
Total de combustíveis	110.815,0	758.961,4	13.732,7	883.509,2
Eletricidade²				
Adquirida no mercado cativo	970,9	5.726,4	19.760,7	26.458,0
Adquirida no mercado livre	114.484,6	0,00	0,00	114.484,6
Total de eletricidade	115.455,5	5.726,4	19.760,7	140.942,6
Total de energia consumida	226.270,5	764.687,9	33.493,4	1.024.451,7

1. O monitoramento é feito pelo volume consumido em sistema especificamente dedicado à gestão de dados de energia e emissões. Os valores são convertidos para gigajoules. Apenas o etanol enquadra-se como combustível de origem renovável.

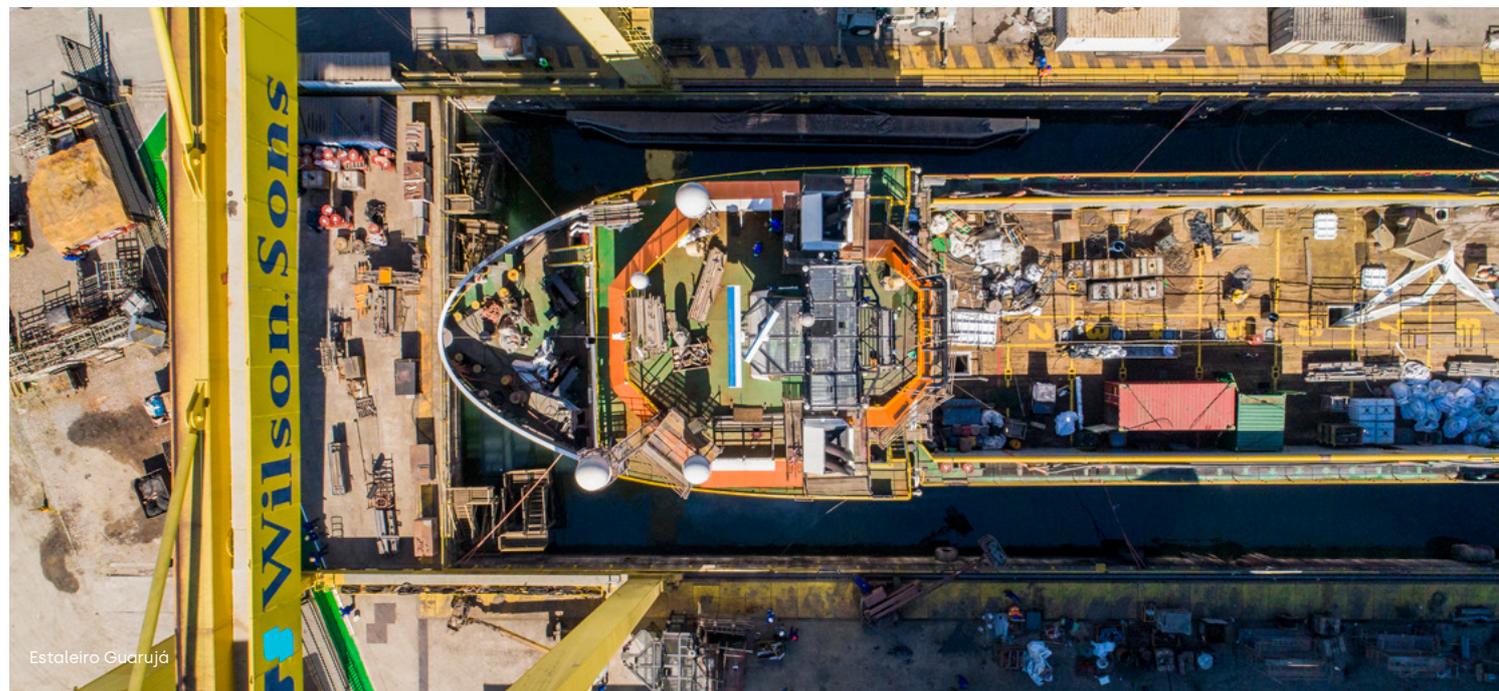
2. Em 2023, toda a eletricidade foi adquirida sem garantia de origem renovável.

Projetos de descarbonização

A Wilson Sons tem conduzido diferentes estudos para viabilizar e implementar inovações que proporcionem redução do consumo de combustíveis e de energia elétrica em suas atividades. Adicionalmente, a Companhia tem investido em novas tecnologias que tornam as operações mais eficientes e com menores intensidades de emissões.

No segmento de rebocadores, o principal investimento é a construção de embarcações mais eficientes do tipo *Reversed Stern Drive* (RSD) 2513. Até 2023, a Wilson Sons já havia colocado em operação quatro novos rebocadores de um total de seis previstos – todos eles foram ou serão construídos nos estaleiros da Companhia, no Guarujá (SP).

Equipados com um casco de quilhas duplas (*twin fins*) e motores mais eficientes, os novos rebocadores podem consumir até 14% menos combustível para a realização de manobras. As embarcações têm mais



de 90 toneladas de *bollard pull* (tração exercida no cabo de manobra) e são as mais potentes em operação no Brasil, podendo realizar tanto manobras portuárias quanto rebocagens oceânicas.

A economia total proporcionada pelos novos rebocadores ainda está

em processo de mensuração. O efeito esperado de redução do consumo de combustíveis não é linear e sofre interferências de diferentes fatores, como regime de marés, correntezas, ondulações, diferença do peso real dos navios manobrados, entre outros aspectos.



Os novos rebocadores consomem

14%
menos combustível por manobra





Até o final de 2024, a Wilson Sons colocará em operação mais dois novos rebocadores, totalizando seis embarcações com menor consumo de combustível e conseqüente emissão de GEE

Além da redução de emissões pelo novo *design* do casco, os rebocadores RSD 2513 vêm equipados com um sistema de tratamento dos gases do motor que atende ao padrão IMO Tier III, estabelecido pela IMO (Organização Marítima Internacional), com o objetivo de reduzir em até 75% as emissões de óxido de nitrogênio decorrentes do consumo de combustível das embarcações marítimas. No Brasil, a Wilson Sons é a primeira a estar em linha com a nova regulamentação.

Outra iniciativa é a disponibilização de energia elétrica de terra para suprir os rebocadores nos intervalos entre manobras, quando as embarcações ficam atracadas. Em 18 portos do país, a Wilson Sons já consegue utilizar essa solução em substituição ao diesel, com reduções das emissões.

Outros estudos em andamento com foco na eficiência energética contemplaram teste de navegação utilizando apenas um motor principal ou variando as rotações dos dois motores e testes com um catalisador adicionado ao diesel marítimo que permite maior eficiência na combustão, além de uma investigação detalhada sobre o uso de mistura com biodiesel nas embarcações.

GRI 3-3 | 302-4 | 305-5

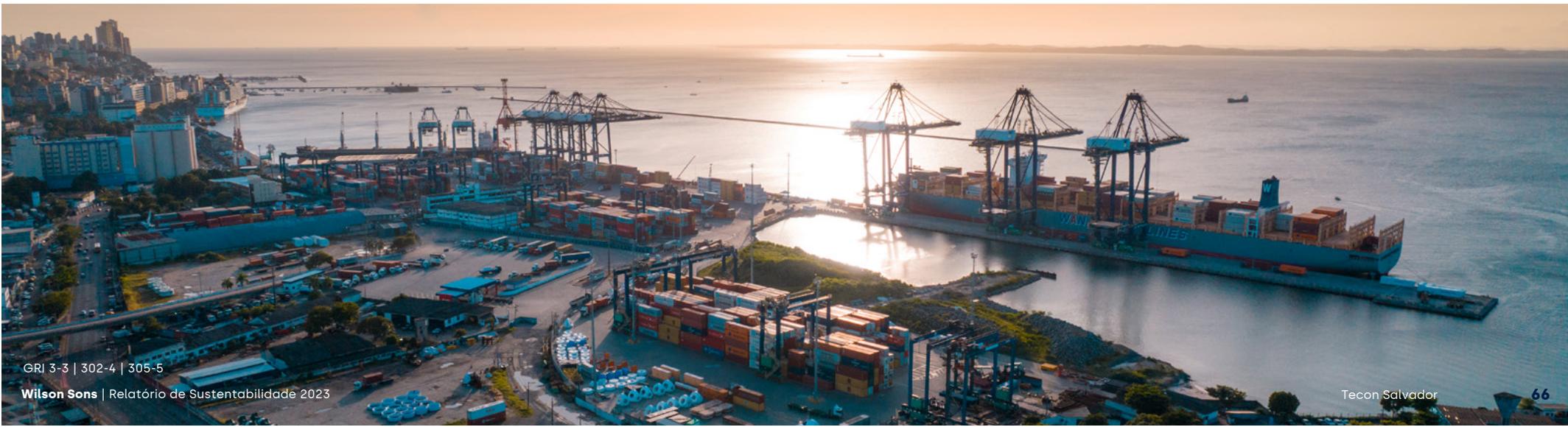
No Tecon Salvador, 12 tratores de pátio 100% elétricos foram implementados e podem levar a uma redução de até 341 tCO₂e nas emissões anuais de GEE. Os veículos são utilizados em movimentações horizontais de contêineres e evitam a queima de até 150 mil litros de diesel. O investimento no projeto foi de R\$ 24 milhões, contribuindo também para aumentar a capacidade de atendimento e a competitividade do terminal baiano.

A Wilson Sons é pioneira na América Latina na utilização de tratores de pátio 100% elétricos para movimentação de carga nos terminais portuários

O Tecon Rio Grande, unidade da Wilson Sons que apresenta o maior consumo de energia elétrica, assinou contrato de três anos (a partir de 2024) para aquisição de energia 100% renovável. Por meio da compra de certificado internacional de energia renovável, do tipo I-REC, o terminal será abastecido por energia gerada a partir de parques eólicos, usinas fotovoltaicas e pequenas centrais hidrelétricas, com rastreabilidade comprovada. O novo contrato resultará em

emissão zero de escopo 2 nesse terminal, que é responsável por metade da energia elétrica consumida pela Wilson Sons.

Outras ações pioneiras da Companhia também contribuem para otimizar a operação portuária e reduzir as emissões de GEE. A Wilson Sons foi o primeiro operador portuário do Brasil a utilizar guindastes de pátio RTG (*Rubber-Tyred Gantry Cranes*) elétricos. Também trouxe para o país a tecnologia de portêineres com regeneração de energia – os equipamentos são utilizados para embarque e desembarque de contêineres nos navios.



TCFD

Task Force on Climate-related Financial Disclosures

A Wilson Sons tem evoluído na compreensão do cenário de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas e busca incorporar esse aprendizado às considerações estratégicas e aos processos de gestão. A Companhia reconhece que a divulgação dos impactos reais e potenciais dos riscos e oportunidades relacionados ao clima é fundamental para a adaptação e a resiliência do desempenho e da estratégia.

Em linha com as recomendações do *framework* da TCFD, a Wilson Sons comunica sua gestão estruturada em quatro áreas temáticas: Governança, Estratégia, Gestão de Riscos e Métricas e Metas. No entanto, a Companhia ainda não pode fornecer um relato completo dos impactos (Métricas e Metas: Recomendação B) por ainda não quantificar totalmente as emissões de escopo 3. Também não é possível expressar os riscos em termos financeiros quantificáveis, mas a Wilson Sons está comprometida em aprimorar as práticas de divulgação para incorporar métricas financeiras nas avaliações de risco.



Pilar Governança

a) Descreva como o conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O conselho de administração da Wilson Sons supervisiona o modelo de gestão de riscos da Companhia, que inclui riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, por meio das reuniões de deliberação da estratégia e avaliação do desempenho da Companhia. O órgão aprova os principais direcionadores estratégicos que norteiam a gestão desse tema.

O conselho de administração é assessorado pela comissão de risco da Companhia e recebe atualizações trimestrais sobre os principais riscos e oportunidades. A comissão é responsável por coordenar o processo integrado de gestão de riscos da Wilson Sons. O CEO supervisiona a agenda climática da Companhia e é responsável por fornecer atualizações relevantes nas reuniões do conselho de administração, onde as decisões estratégicas são aprovadas. Uma diretoria de sustentabilidade dedicada tem a tarefa de executar planos de ação relacionados ao clima.

Páginas 31
a 33

Os principais destaques apresentados pela comissão de risco abrangem pautas climáticas sempre que pertinente, seja no viés de riscos ou com a perspectiva de oportunidades integradas às estratégias de negócios. A dinâmica também pode incluir a supervisão da previsão e execução orçamentária e de investimentos, que reflete impactos para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, sobretudo na alocação de recursos para a captura de oportunidades de inovação e compra de bens de capital. Com essa abordagem, o acompanhamento das principais políticas e programas voltados ao tema é contínuo e sistemático.

b) Descreva o papel do conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

A avaliação e a gestão de riscos climáticos são conduzidas de maneira integrada ao processo corporativo de gerenciamento de riscos. O mapeamento, a avaliação e a priorização de fatores de risco envolvem as equipes técnicas, como a diretoria de sustentabilidade, na análise de cada risco e na definição das medidas de mitigação.

No âmbito executivo, a Wilson Sons conta com a comissão de risco, formada por membros da diretoria e com o papel de supervisionar o processo corporativo de gerenciamento de riscos. A interação com as instâncias de governança ocorre via comitê de auditoria e nas reuniões do conselho de administração. Os membros desses órgãos têm a responsabilidade, conforme a política de gestão integrada de riscos da Companhia, de validar o grau de apetite a risco e suas faixas de tolerância.

Páginas 31
a 33

O diretor de operações é responsável por conduzir os programas relacionados a esse tema, com uma diretoria de sustentabilidade dedicada à execução das atividades. As decisões estratégicas são discutidas e validadas pela diretoria executiva, formada pela presidência, pelas diretorias executivas de operações e financeira e pela diretoria de relações com investidores. Sempre que relevante, avanços na gestão do tema e decisões de investimento significativas para impulsionar a redução da pegada de carbono nas operações são apresentados ao conselho de administração.

Pilar Estratégia

a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.

Os impactos das mudanças climáticas e a compreensão das possíveis respostas da sociedade já começaram a influenciar a direção estratégica e o planejamento financeiro da Wilson Sons. A Companhia está exposta a uma variedade de riscos relacionados ao clima.

Os riscos climáticos são classificados nas categorias de risco físico (mudanças no padrão de precipitação, eventos climáticos extremos e aumento do nível do mar) e de transição (mudanças regulatórias e na matriz energética e pressão externa por descarbonização) e avaliados quanto à sua probabilidade de ocorrência e magnitude de impacto. Essa análise considera três horizontes temporais: curto prazo (menos de 3 anos), médio prazo (de 3 a 10 anos) e longo prazo (mais de 10 anos).

O amadurecimento desse processo também incorporou a visão sobre oportunidades climáticas relevantes para os negócios. Entre elas, merecem destaque:

- a) Aumento da demanda de proprietários de carga que buscam alternativas ao transporte rodoviário, ferroviário e aéreo, como parte das cadeias logísticas de baixo carbono
- b) Potencial para aumento do volume de transporte de cargas relacionadas à descarbonização, como painéis solares e turbinas eólicas
- c) Possível posicionamento da Wilson Sons como parceiro preferencial dos clientes através da divulgação de melhores práticas e de uma estratégia de descarbonização

Páginas 57 a 59

b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.

Os impactos associados aos riscos e oportunidades foram identificados qualitativamente, e sempre que possível quantitativamente, pela Wilson Sons. De maneira geral, os riscos físicos podem gerar efeitos negativos sobre as operações, como interrupções nas atividades, maior complexidade e custos operacionais e danos à infraestrutura mantida pela Companhia. Os riscos de transição têm potencial impacto tanto na perspectiva de receitas (redução do volume de cargas intensivas em carbono ou do nível de atividade do setor de energia *offshore*) quanto no viés de custos (taxação ou tributação sobre emissões, investimentos adicionais para reduzir ou compensar as emissões de GEE).

As oportunidades identificadas são alavancas para impulsionar o crescimento dos negócios de maneira alinhada a uma economia de baixo carbono, gerando impactos positivos na reputação institucional e no aumento de receitas. A Wilson Sons vem monitorando o comportamento e as demandas do mercado, além de avançar na identificação de suas emissões de escopo 3, o que permitirá, no futuro, apresentar ao mercado soluções objetivas e que tragam valor para a cadeia de clientes da Companhia.

As avaliações quantitativas sobre os riscos e oportunidades são consideradas confidenciais, e, por isso, não podem ser publicamente divulgadas. As equipes corporativas responsáveis pela gestão desses riscos e oportunidades utilizam esses dados para analisar a viabilidade dos projetos de investimento, estimar o retorno e impacto e subsidiar a tomada de decisão executiva sobre a implementação dos programas e iniciativas.

Página 73

Pilar Estratégia (continuação)

c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.

Para analisar a resiliência de sua estratégia, a Wilson Sons avaliou os riscos e as oportunidades identificados no contexto de vários cenários climáticos em potencial (uma seleção de Caminhos Socioeconômicos Compartilhados – SSP, na sigla em inglês), conforme definido pelo Sexto Relatório de Avaliação do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) em 2021, associados com Caminhos de Concentração Representativos (RCP, na sigla em inglês) que descrevem as mudanças sociais esperadas ao longo do tempo conforme o grau de aquecimento global, medido pela elevação da temperatura média (em graus Celsius). O estudo foi conduzido em 2021 e levou em consideração compromissos globais no tema, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris, e os parâmetros do IPCC.

Três cenários foram estudados, conforme a tabela abaixo:

Cenário	Modelo	Horizonte temporal
Base	Não se aplica	Período histórico de referência
SSP1 - RCP 2.6	Otimista	2030
SSP1 - RCP 7.0	Pessimista	2050

A análise do cenário de riscos e oportunidades sob a perspectiva desses cenários produziu alguns *insights* importantes, permitindo estimar uma gama provável de possíveis impactos. A Wilson Sons incorporou os efeitos deste estudo em seu portfólio de opções de descarbonização e processos de priorização.

Em um nível elevado, a análise de cenários sugere que a maioria dos riscos identificados é mais grave no cenário de altas emissões (RCP 7.0). Nesse cenário, a Wilson Sons estaria exposta a ameaças físicas significativas (tanto agudas quanto crônicas) e teria menos oportunidades de aproveitar os mercados crescentes voltados para a sustentabilidade. O cenário de baixas emissões (RCP 2.6) tem maior probabilidade de oferecer oportunidades materiais e reduzir o impacto dos riscos no curto e no longo prazo, pois um regime coordenado de mitigação das mudanças climáticas abre novos mercados e permite o planejamento antecipado de regulamentações emergentes.

Pilar Gestão de Riscos

<p>a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.</p>	<p>Os riscos e oportunidades climáticos materiais foram identificados pela primeira vez em 2021 e, desde então, eles têm sido revisados e atualizados periodicamente. Embora nenhum risco recém-identificado tenha se materializado após o seu mapeamento dos últimos dois anos, o cenário de risco é monitorado ativamente para garantir que os riscos emergentes sejam prontamente incorporados.</p> <p>De maneira complementar, a análise de cenários contribui para a avaliação dos riscos, uma vez que permite o estudo de horizontes temporais mais estendidos, em linha com os compromissos climáticos globais, e a sofisticação dos mecanismos de avaliação dos riscos. A Wilson Sons está em constante aprimoramento da gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, sendo um exemplo disso o estabelecimento da curva de custo marginal de abatimento do carbono (curva MAC) para todos os negócios, que permite analisar as opções de mitigação de emissões de carbono tanto pelo potencial de abatimento quanto pelos impactos financeiros correspondentes em função da natureza das diferentes fontes.</p>	<p>Páginas 31 a 33 e 57 a 59</p>
<p>b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.</p>	<p>A gestão dos riscos climáticos também ocorre conforme o modelo de gerenciamento de riscos corporativos da Wilson Sons. A diretoria executiva tem o papel de <i>risk owner</i> e é responsável pela implementação das medidas de mitigação previstas e priorizadas na etapa de avaliação dos riscos. Atualmente, os riscos climáticos da Wilson Sons estão classificados como emergentes, sendo tratados pelo <i>risk owner</i> e comunicados às demais instâncias da estrutura de gestão de riscos.</p> <p>A comissão de risco supervisiona o conjunto de riscos da Companhia, e a diretoria executiva (formada pelas posições de presidente, diretor de operações e diretor de finanças) é proprietária dos riscos de impacto extremo. A efetividade das medidas de mitigação é monitorada continuamente por todos os envolvidos na gestão de cada risco e consolidada para reporte interno à diretoria, ao comitê de auditoria e ao conselho de administração no mínimo anualmente.</p>	<p>Páginas 31 a 33</p>
<p>c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.</p>	<p>Na Wilson Sons, o risco climático é totalmente incorporado ao processo mais amplo de gestão de riscos corporativos. Os riscos relacionados ao clima são gerenciados por meio das mesmas políticas e procedimentos que os riscos de todos os tipos, desde os estágios de identificação e avaliação até a implementação de planos de controle e de ação, assim como o monitoramento contínuo das medidas de mitigação. Periodicamente os riscos são avaliados e priorizados, considerando a sua probabilidade de ocorrência e o impacto correspondente.</p> <p>Em 2023, a comissão de risco priorizou o risco climático de transição, com o objetivo de atualizar avaliações e controles. A priorização de riscos é um ritual anual para garantir a eficácia contínua da gestão dos riscos mais relevantes da Companhia.</p>	<p>Páginas 31 a 33</p>

Pilar Métricas e Metas

<p>a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.</p>	<p>As métricas de acompanhamento dos riscos e oportunidades climáticos abrangem indicadores quantitativos absolutos e relativos de energia e emissões, além do monitoramento de volumes de consumo de água e destinação de resíduos como insumos para a avaliação da intensidade carbônica nos negócios. Em termos absolutos, são controlados o consumo de combustíveis e o de energia elétrica nas atividades, assim como as emissões de gases de efeito estufa decorrentes desse consumo. Os indicadores relativos incluem métricas proporcionais de consumo de energia e emissões de GEE por receita, movimentação nos terminais e manobras nos rebocadores. Dessa forma, permitem parametrizar a eficiência dos processos de maneira proporcional ao nível de atividade em cada período.</p>	<p>Páginas 60 a 66</p>
<p>b) Informe as emissões de gases de efeito estufa de escopo 1, escopo 2 e, se for o caso, escopo 3, e os riscos relacionados a elas.</p>	<p>As emissões de escopo 1 e 2 somaram 65.509 tCO₂e e 1.471 tCO₂e, respectivamente, no ano de 2023. O escopo 3 ainda não é inventariado pela Wilson Sons e deve ser incorporado nos próximos anos. Atualmente, a Companhia tem dedicado esforços para a análise de fontes emissoras significativas em sua cadeia de valor e da viabilidade de apuração e estimativa das emissões associadas a cada uma delas. Os riscos relacionados às emissões de escopo 1 e 2 foram mapeados em 2021 e são gerenciados de maneira contínua, visando à sua mitigação.</p>	<p>Páginas 60 a 66</p>
<p>c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.</p>	<p>Atualmente, as metas climáticas da Wilson Sons têm caráter qualitativo e estão relacionadas à estruturação e ao aprimoramento da gestão de aspectos climáticos. Entre as metas definidas nos últimos anos estão a identificação dos riscos e oportunidades climáticos, a definição do portfólio de descarbonização, estudos e testes práticos de alternativas menos intensivas em emissões de carbono e a avaliação de cenários climáticos. Essas metas compõem a avaliação de desempenho das áreas responsáveis por sua implementação e, quando pertinente, da diretoria da Companhia.</p> <p>Metas quantitativas de consumo de energia e descarbonização são definidas internamente para alguns dos negócios da Wilson Sons, como terminais e rebocadores, e tratadas pelas equipes de operações, com acompanhamento da diretoria de sustentabilidade. A expectativa é definir uma meta quantitativa de redução das emissões de escopo 1 e 2 até 2025.</p>	<p>Páginas 60 a 66</p>

Riscos e oportunidades materiais relacionados ao clima



Riscos

- Alterações dos padrões climáticos podem impactar a produção agrícola e industrial do Brasil, reduzindo a movimentação de *commodities* e bens industrializados nos terminais portuários.
- Eventos climáticos extremos mais frequentes e o potencial aumento do nível do mar podem impactar a infraestrutura, equipamentos e cargas movimentados pela Wilson Sons.
- Mudanças regulatórias focadas em ação climática podem impactar a produção de hidrocarbonetos e reduzir a demanda por serviços de apoio *offshore*. Também podem aumentar os custos associados às atividades de transporte e logística.



Oportunidades

- O aumento da demanda dos clientes por serviços logísticos com intensidade de carbono menor que a do transporte rodoviário, ferroviário e aéreo pode ampliar o volume de cargas movimentado nos portos.
- Potencial aumento do volume de cargas transportadas com produtos para descarbonização e transição energética, como painéis solares e turbinas eólicas.
- Oportunidade de a Wilson Sons se posicionar como parceiro preferencial dos clientes em função da estratégia de descarbonização e melhores práticas.

• Externalidades	• Categoria	• Probabilidade	• Impacto	• Prazo	• Descrição
Mudanças nos padrões de precipitação	Físico (crônico)	Provável	Moderado	Curto prazo	As alterações relacionadas ao clima nos padrões de precipitação no Brasil podem prejudicar a agricultura. Os clientes da Wilson Sons transportam volumes significativos de cargas agrícolas do Brasil, de modo que a redução da produção agrícola poderia ter um efeito direto sobre a demanda por serviços de transporte.
Aumento de eventos climáticos extremos	Físico (agudo)	Provável	Moderado	Médio prazo	Eventos climáticos extremos podem interromper uma ampla variedade de atividades econômicas brasileiras, com os consequentes impactos na demanda pelos serviços da Wilson Sons. Eventos climáticos extremos também representam uma ameaça direta às operações da Companhia, como a perda de equipamentos ou cargas durante tempestades ou danos a ativos e infraestrutura.
Mudanças no <i>mix</i> de energia	Transição (mercado e tecnologia)	Provável	Moderado	Longo prazo	À medida que o mundo se afasta dos combustíveis fósseis, espera-se que a demanda pela produção de hidrocarbonetos diminua. Isso inevitavelmente terá um impacto sobre os serviços da Wilson Sons associados ao transporte desses produtos.
Impactos físicos de fenômenos climáticos extremos	Físico (agudo e crônico)	Provável	Baixa	Médio prazo	Os impactos físicos da mudança climática (tanto agudos quanto crônicos) acarretarão interrupções econômicas em todas as regiões e setores. Essa volatilidade complica as decisões de investimento, aumenta o risco de ativos irrecuperáveis e representa a ameaça de recessões econômicas prolongadas.
Mudanças no <i>mix</i> de energia/Pressão externa para descarbonização	Transição (mercado e tecnologia)	Provável	Moderado	Médio prazo	Como a sociedade prefere o transporte com baixo teor de carbono, é provável que o transporte marítimo tenha, em alguns casos, uma pegada de carbono menor por quilograma de mercadorias transportadas do que o transporte rodoviário. Isso, juntamente com o aumento da necessidade de transportar equipamentos para a transição líquida zero (por exemplo, componentes de veículos elétricos ou equipamentos relacionados à geração de energia solar e eólica), pode aumentar a demanda por serviços.



Tecon-Rio Grande

Água, resíduos e biodiversidade

Em todas as suas atividades, a Wilson Sons aplica um sistema de gestão ambiental que visa assegurar o cumprimento da legislação, mitigar os potenciais impactos ambientais das atividades e promover a melhoria contínua dos indicadores de desempenho. A operação das unidades é realizada de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas licenças e normas dos órgãos ambientais locais, adotando as melhores práticas do setor de logística marítima e portuária.

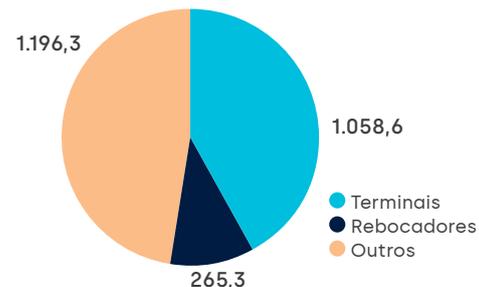
Resíduos

A gestão dos resíduos é um dos temas principais na agenda ambiental da Companhia. Nessa frente, a Wilson Sons busca adotar soluções para priorizar a redução da geração de resíduos, em seguida ampliar o reaproveitamento ou a reciclagem dos materiais e, por último, garantir a destinação final adequada dos rejeitos. Todo esse processo é orientado pelas premissas e diretrizes do plano de gerenciamento de resíduos sólidos estabelecido para cada negócio.

Uma das principais iniciativas desenvolvidas é o projeto Aterro Zero, iniciado no Tecon Salvador. A unidade adota medidas para diminuir a destinação de resíduos para aterros sanitários, como o coprocessamento, a reciclagem e a compostagem. Em 2023, em função dessa iniciativa, o Tecon Salvador foi um dos finalistas do Prêmio Bahia Sustentável, realizado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Ainda no último ano, o projeto Aterro Zero foi ampliado para o centro logístico Santo André.

66% do total de resíduos gerados pela Wilson Sons em 2023 foram reutilizados ou reciclados

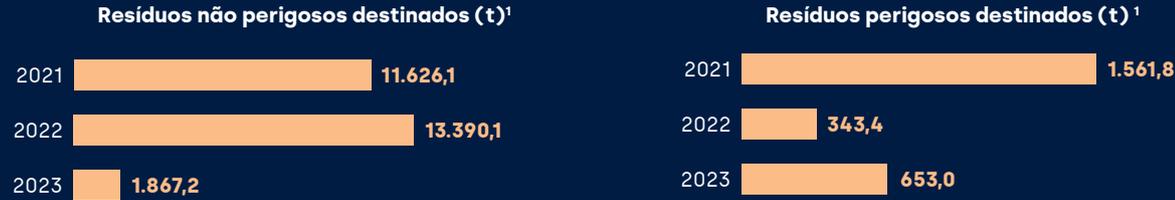
Resíduos gerados e descartados por negócio em 2023 (t)



Destinação dos resíduos por negócio e método em 2023 (toneladas)

	• Terminais	• ReboCADores	• Outros	• Total
Desviados de disposição final				
Compostagem (interna)	19,3	0,0	0,0	19,3
Compostagem (terceiros)	43,3	0,0	0,2	43,5
Coprocessamento	49,1	48,3	28,4	125,8
Reciclagem	492,8	10,1	686,5	1.189,5
Reutilização	0,0	0,0	105,1	105,1
Logística reversa	19,4	0,2	0,1	19,8
Rerrefino	37,6	87,5	32,5	157,6
Total desviado de disposição final	661,5	146,2	852,9	1.660,6
Destinados para disposição final				
Aterro	128,9	105,3	320,1	554,3
Incineração	0,0	0,4	0,9	1,3
Outros	268,2	13,5	22,5	304,1
Total destinado para disposição final	397,1	119,1	343,4	859,6
Total de resíduos gerados e destinados	1.058,6	265,3	1.196,3	2.520,2

O término de obras nas bases de apoio *offshore* e nos terminais gerou uma redução de 86,1% no volume de resíduos não perigosos



1. Dados históricos rerepresentados.

A maior parte dos resíduos destinados pela Wilson Sons é classificada como não perigosa (classe II). Em 2023, o volume total de resíduos desse tipo diminuiu 86,1% em relação ao ano anterior, desempenho influenciado pelo término de obras e reformas nas bases de apoio *offshore* e nos terminais portuários.

Em contrapartida, o volume de resíduos perigosos (classe I) aumentou 90,1% na comparação anual. O desempenho foi impactado principalmente por adequações pontuais em sistemas de águas oleosas e efluentes nos terminais e pelo maior número de docagens nos estaleiros da Wilson Sons.

O transporte e a destinação final dos resíduos gerados são realizados por empresas terceiras devidamente licenciadas para a execução dessas atividades. A Companhia monitora a regularidade desses fornecedores por meio do sistema de gestão de contratadas, que reúne as licenças ambientais e demais documentos específicos exigidos para a prestação do serviço. Além da regularização documental, a Wilson Sons realiza auditorias presenciais, conforme demanda, nos fornecedores críticos para o gerenciamento de resíduos sólidos.

Destinação dos resíduos por tipo e método em 2023 (toneladas)

	• Perigosos	• Não perigosos	• Total
Desviados de disposição final			
Compostagem (interna)	0,0	19,3	19,3
Compostagem (terceiros)	0,0	43,5	43,5
Coprocessamento	125,8	0,0	125,8
Reciclagem	137,2	1.052,2	1.189,5
Reutilização	0,0	105,1	105,1
Logística reversa	6,3	13,5	19,8
Rerrefino	157,6	0,0	157,6
Total desviado de disposição final	427,0	1.233,5	1.660,6
Destinados para disposição final			
Aterro	12,1	542,2	554,3
Incineração	1,3	0,0	1,3
Outros	212,6	91,5	304,1
Total destinado para disposição final	226,0	633,7	859,6
Total de resíduos gerados e destinados	653,0	1.867,2	2.520,2



Água e efluentes

Na frente de gestão hídrica, a Wilson Sons promove o uso eficiente da água em suas operações, conforme a especificidade de cada negócio, e o gerenciamento dos efluentes, tratados de forma adequada e em conformidade com a legislação antes do descarte. Além disso, a Companhia participa de fóruns técnicos de comitês de bacias hidrográficas nas regiões em que atua, a fim de conscientizar outros atores locais e a cadeia de valor em discussões sobre o uso da água como recurso natural compartilhado.

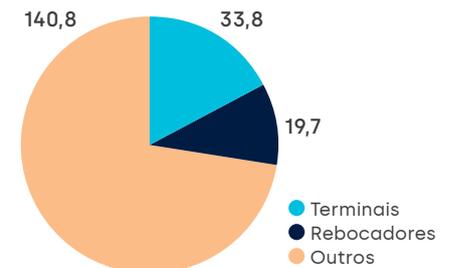
Todo o abastecimento da água nos negócios é realizado pelas redes de abastecimento locais, não havendo captação de água subterrânea ou em corpos hídricos. Além do consumo humano, a água é utilizada principalmente para hidrojateamento na docagem de navios nos estaleiros, lavagem de equipamentos e abastecimento de navios nos terminais.

Além de monitorar o consumo em todas as suas unidades, a Wilson Sons estabelece mecanismos para aumentar a eficiência no uso da água – como controles de vazamentos e campanhas de conscientização. Com foco na eficiência e mitigação de impactos sobre os recursos

hídricos, a Companhia possui sistemas para captação e aproveitamento de águas pluviais e reaproveitamento de efluentes.

O Tecon Salvador e o Tecon Rio Grande também contam com sistemas para o reaproveitamento de efluentes gerados após a lavagem dos equipamentos. A iniciativa realiza a separação dos resíduos oleosos e destina a água para processos internos. Além disso, a unidade de Salvador conta com recursos de monitoramento remoto que permitem o acompanhamento dos níveis dos reservatórios, do volume de consumo e possíveis vazamentos.

Consumo de água por negócio em 2023 (mil m³)



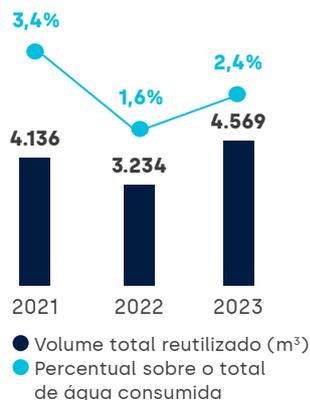
Em 2023, mais de 4 mil metros cúbicos de água foram reutilizados nos terminais de contêiner, bases de apoio *offshore* e no centro logístico. Esse volume representa um crescimento de 41% em relação ao ano anterior, proporcionado pela melhoria nos sistemas de gerenciamento e monitoramento do uso dos recursos hídricos.

Aproximadamente 60% do total captado de água no último ano foi destinado ao abastecimento das embarcações de clientes, principalmente pelas bases de apoio *offshore*. Houve aumento de 39% na captação de água na comparação anual, sobretudo para atendimento ao maior nível de atividade das embarcações em campanhas de perfuração e na produção de fluidos de perfuração.

O volume de efluentes descartado, em 2023, aumentou 30% em relação ao ano anterior. O principal fator para o desempenho foi a entrada em operação de uma estação de tratamento de efluentes no Tecon Rio Grande.

Todos os efluentes passam por tratamento antes do descarte, e a qualidade é avaliada de acordo com os parâmetros das

Reutilização de água



legislações aplicáveis. Os efluentes oleosos, provenientes de lavagem de peças e equipamentos, passam por um sistema separador de água e óleo ou são coletados e tratados por empresas especializadas. As condicionantes de licenciamento ambiental não preveem parâmetros mínimos específicos relacionados a aspectos críticos da qualidade dos efluentes, sendo atendidos em cada unidade todos os requisitos aplicáveis pela legislação e pelos órgãos ambientais locais.

Captação total de água por fonte (mil m³)¹

	• 2023	• 2022	• 2021
Água captada para abastecimento de clientes			
Concessionária (empresa de abastecimento)	120,5	59,4	35,0
Água captada para consumo nas operações			
Concessionária (empresa de abastecimento)	178,8	123,8	107,2
Outros (caminhão-pipa ou galões)	15,4	16,0	13,4
Total consumido	194,2	139,8	120,6

1. Todo o volume de água captado, consumido ou descartado pela Wilson Sons possui concentração de sólidos totais dissolvidos igual ou menor que 1 g/l. Nenhuma unidade da Companhia localiza-se em área com estresse hídrico. São consideradas com estresse hídrico as localidades com overall water risk alto (3-4) ou extremamente alto (4-5) conforme plataforma Aqueduct Water Risk Atlas, do WRI (World Resources Institute). Dados históricos reapresentados.

Descarga total de água por fonte (mil m³)²

	• 2023	• 2022	• 2021
Terceiros (rede local de saneamento)	20,6	16,7	14,4
Terceiros (empresa especializada)	2,7	1,9	4,7
Tratamento próprio (depois descarta no mar)	16,9	17,0	18,9
Tratamento próprio (depois descarta em rios, lagos ou lagoas)	6,6	0,2	0,3
Total de água descartada	46,8	35,8	38,3

2. Todo o volume de água captado, consumido ou descartado pela Wilson Sons possui concentração de sólidos totais dissolvidos igual ou menor que 1 g/l. Nenhuma unidade da Companhia localiza-se em área com estresse hídrico. São consideradas com estresse hídrico as localidades com overall water risk alto (3-4) ou extremamente alto (4-5) conforme plataforma Aqueduct Water Risk Atlas, do WRI. Dados históricos reapresentados.



Base de apoio offshore

Biodiversidade

Por meio de seus negócios, a Wilson Sons opera em praticamente toda a região costeira do Brasil e em atividades de navegação interior. Assim, a Companhia incorpora em seu modelo de gestão a avaliação de potenciais impactos das suas atividades sobre a biodiversidade. Com ativos direcionados para a logística marítima, o maior foco ocorre sobre a fauna marinha e costeira do Brasil, visando sempre à conformidade dos diferentes negócios com suas respectivas condicionantes de licenciamento ambiental.

O maior risco para a biodiversidade é a ocorrência de vazamentos de produtos contaminantes (óleo) que possam impactar negativamente os ecossistemas costeiros e marinhos. Para evitar incidentes, a Companhia segue protocolos de prevenção e possui planos de resposta para atuar tempestivamente em eventuais vazamentos, de acordo com o nível de criticidade e de sensibilidade da área potencialmente atingida por manchas de óleo.

Em 2023, não houve nenhum vazamento significativo (com volume superior a mil litros). As ocorrências registradas envolvem volumes significativamente menores e totalizaram, somadas, 580,7 litros no ano. A maioria desse volume foi contida pelos procedimentos de resposta a emergências, sendo que apenas 9 litros atingiram um corpo d'água, sem impactos significativos.

Além desse monitoramento, a Companhia realiza diversas atividades para atendimento de condicionantes das licenças ambientais relacionadas à preservação da biodiversidade. Entre elas estão o resgate e monitoramento de biota aquática antes e depois de atividades de dragagens, plano de salvamento de fauna terrestre, resgate de flora e monitoramento dos efeitos da poluição sonora nos cetáceos, quando necessário durante as obras civis.

Como parte do seu compromisso em contribuir para a preservação e proteção da biodiversidade, a Wilson Sons integra o Projeto Parque dos Naufrágios Artificiais

de Pernambuco. A Companhia realiza doações de rebocadores desativados, que são afundados em locais licenciados pelo órgão ambiental com o objetivo de criar recifes artificiais.

Esses locais estimulam o desenvolvimento da biodiversidade marinha, imitando as características de recifes naturais. Também servem como ponto de desenvolvimento do turismo local e de laboratório vivo para estudos em biologia marinha.

A Wilson Sons já doou 12 rebocadores desativados para se tornarem recifes artificiais, estimulando o desenvolvimento da biodiversidade marinha



Rebocador da Wilson Sons no Parque de Naufrágios Artificiais



Rebocadores da Wilson Sons

Clientes e fornecedores

A relação que a Wilson Sons estabelece com parceiros comerciais em sua cadeia de valor impulsiona a qualidade, a eficiência e a sustentabilidade no setor de logística marítima e portuária. Em conjunto com a melhoria dos serviços prestados, a Companhia comunica e reforça, para clientes e fornecedores, a sua visão estratégica que conecta a importância do comércio marítimo global à promoção do desenvolvimento sustentável.

Clientes

Em seu modelo de negócio, a Wilson Sons atende clientes variados e diversificados. Em todos os segmentos, as prioridades são a antecipação às demandas e a satisfação dos clientes.

Anualmente, a Companhia conduz pesquisas para avaliar a percepção dos clientes com relação à qualidade do serviço e ao atendimento prestado. A metodologia utilizada nos negócios de terminais, agência marítima e rebocadores avalia o NPS (*net promoter score*) dos diferentes segmentos de atuação e permite identificar oportunidades de melhoria. Entre os principais atributos reconhecidos pelos clientes estão a facilidade de comunicação e a atuação da Wilson Sons na busca por soluções mais sustentáveis para as operações. Nos estaleiros, a pesquisa de satisfação foi customizada em 2023, incluindo questões específicas relacionadas a aspectos de saúde, segurança e meio ambiente e comunicação com o cliente.



Net Promoter Score (NPS) por negócio

73 Tecon Salvador

53 Tecon Rio Grande

87 Agência Marítima

87 Rebocadores

Além disso, as lideranças e equipes das áreas técnicas participam de reuniões diretas com os clientes para apresentação e discussão do desempenho em segurança, saúde e meio ambiente, análise de acidentes, incidentes e desvios e deliberação de planos de ação.



Agência marítima da Wilson Sons realizando visita no cliente

Certificações

Os negócios da Wilson Sons são certificados de acordo com padrões internacionais reconhecidos para a gestão de qualidade, meio ambiente e segurança. O investimento da Companhia na obtenção de diferentes certificados contribui para ampliar a confiança dos clientes no atendimento aos mais elevados requisitos e o alinhamento às melhores práticas na prestação de serviços em todos os segmentos de atuação.



› ISO 9001 (gestão da qualidade)

A certificação atesta o desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade nas unidades Tecon Rio Grande, Tecon Salvador e centro logístico Santo André, no segmento de rebocadores e nas duas bases de apoio *offshore*.

› ISO 14001 (gestão ambiental)

Certificação das bases de apoio *offshore* de Niterói, Rio de Janeiro e Guaxindiba, do centro logístico Santo André, do Tecon Rio Grande e do Tecon Salvador, cobrindo 100% das operações. Atesta que o sistema de gestão ambiental está preparado para minimizar os impactos ambientais dos processos, produtos e serviços.

› ISO 45001 (gestão de saúde e segurança ocupacional)

Certificação do Tecon Rio Grande, do Tecon Salvador e das bases de apoio *offshore* em Niterói, Rio de Janeiro e Guaxindiba. A certificação avalia a adoção sistêmica das melhores práticas para gerenciar riscos e promover a segurança e a saúde de colaboradores e terceiros.

› ISM e ISPS

O Tecon Salvador, o Tecon Rio Grande e as bases de apoio *offshore*, por exemplo, possuem a certificação ISPS (*International Ship and Port facilities Security*), que visa à segurança e à proteção de navios e terminais portuários. Já as embarcações da Companhia possuem a certificação ISM (*International Safety Management*), que atesta um padrão internacional de gestão e confere maior segurança às embarcações e instalações portuárias de acordo com a convenção internacional para salvaguarda da vida humana no mar (SOLAS, da sigla em inglês) e a convenção internacional para a prevenção da poluição causada por navios (MARPOL, da sigla em inglês).

Fornecedores

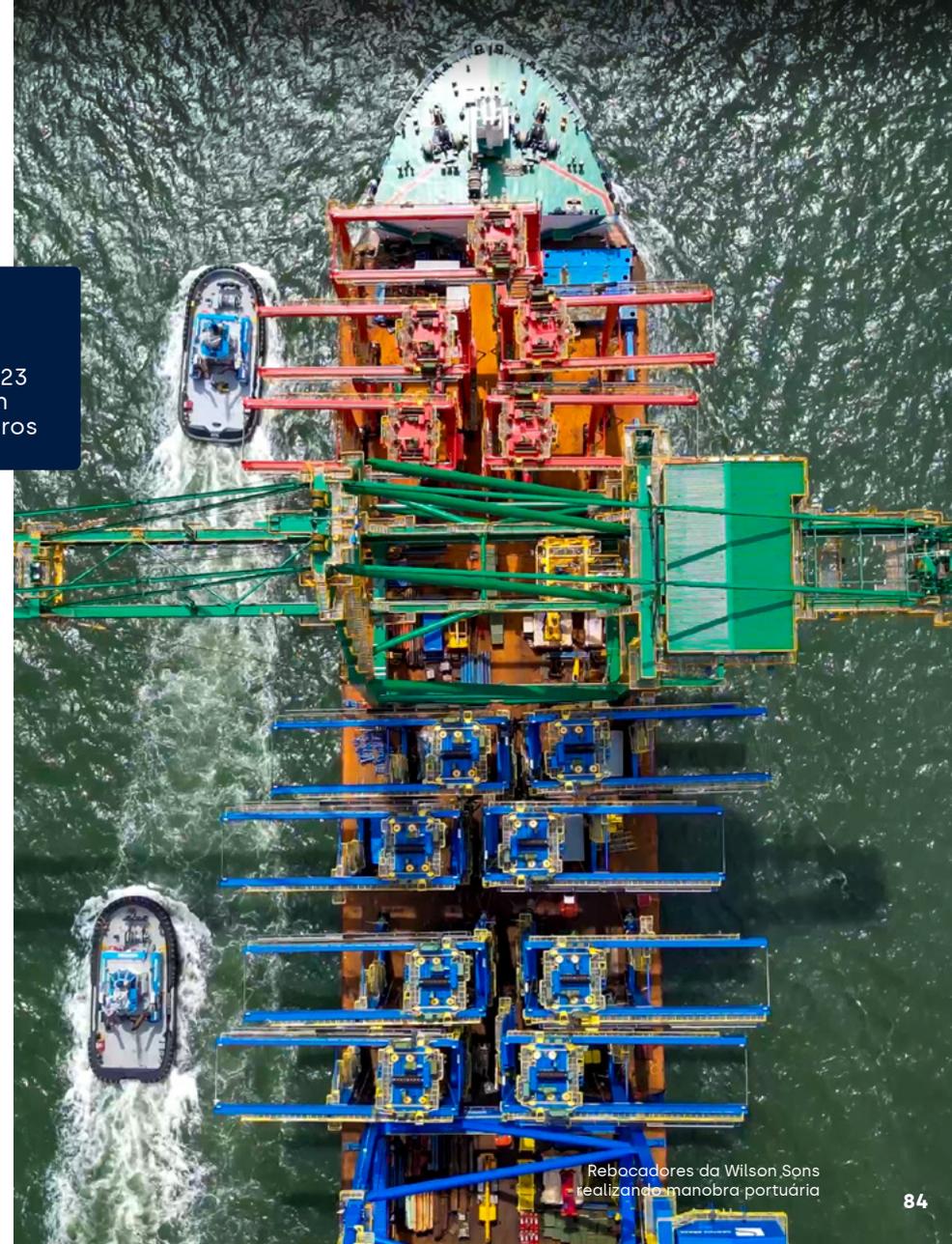
A cadeia de fornecedores da Wilson Sons é formada por empresas diversas que abastecem a Companhia com materiais e insumos para as operações e prestam serviços diversos nas unidades. Em 2023, foram estabelecidas relações comerciais com 3.313 parceiros, somando dispêndios de R\$ 785 milhões, sendo 60% desse total com empresas brasileiras.

Todos os fornecedores da Wilson Sons, antes de serem contratados, passam por um processo de homologação para verificação da conformidade legal das suas atividades. As documentações solicitadas dos parceiros variam conforme o setor de atuação da empresa, o tipo de aquisição e a criticidade do produto ou do serviço para as operações. A Companhia também avalia aspectos relacionados à ética e à integridade corporativa dos potenciais parceiros, por meio de consultas públicas, avaliação do tipo de relacionamento com órgãos governamentais, entre outros temas.



Entre os documentos passíveis de avaliação para fornecedores de maior complexidade estão, por exemplo, certificados de segurança para sistemas de mergulho, autorização para operar navegações e cadastros em órgãos ambientais (Ibama e outros).

Após a contratação, os fornecedores são informados e se comprometem, por meio da minuta contratual, a aderir às diretrizes e aos padrões do guia anticorrupção, do código de conduta ética para fornecedores e do programa WS+, voltado à segurança ocupacional.



Rebocadores da Wilson Sons realizando manobra portuária

Em 2023, 1.146 fornecedores foram analisados nos critérios de integridade, fiscal, financeiro, trabalhista, qualidade e gestão da saúde e segurança. Desse universo, 31 também foram avaliados com relação a aspectos ambientais dos seus negócios. Nessas avaliações, foram identificados dois casos críticos de pendências por parte dos parceiros – uma relacionada a documentação trabalhista e outra referente a regulamentações ambientais. Ambos os casos foram tratados inicialmente com planos de ação e, sem o atingimento de soluções satisfatórias, houve a rescisão contratual.

Com foco na gestão de terceiros, a Wilson Sons acompanha e monitora as empresas prestadoras de serviços. Tanto na fase de homologação quanto durante a vigência do contrato, esses fornecedores devem comprovar a capacidade técnica e a existência de práticas de gestão de segurança e de saúde, assim como o recolhimento de obrigações previdenciárias e trabalhistas, controle de jornadas de trabalho e respeito a acordos sindicais e à legislação trabalhista.



No encerramento de 2023, a Wilson Sons contava com 1.106 trabalhadores terceirizados atuando em suas unidades de negócio. Esses profissionais desempenham atividades diversas, como manutenções mecânicas e gerais, execução de obras civis e de infraestrutura, transporte de pessoas e de cargas, vigilância patrimonial e limpeza



Surfando Valores II



Comunidades e direitos humanos

Em toda a sua cadeia de valor, a Wilson Sons valoriza e promove os direitos humanos. Por meio de suas políticas e manuais, assim como nos processos de *due diligence* e gestão integrada de riscos, a Companhia atua para monitorar e mitigar o risco de ocorrências que estejam em desacordo com os princípios universais de respeito à dignidade humana, condições dignas e adequadas de trabalho e de combate a qualquer tipo de assédio e discriminação.



Tecon Salvador

A Companhia também conta com um canal independente para recebimento de denúncias de violações de direitos humanos. Além disso, as operações de maior potencial de impacto contam com pontos focais para diálogo com representantes e lideranças comunitárias como forma de estabelecer relações diretas de confiança que favoreçam a troca de informações importantes para o gerenciamento, mitigação e reparação de impactos sociais negativos.

As unidades de negócio prioritárias para o desenvolvimento de planos de ação para a garantia do respeito aos direitos humanos são o Tecon Salvador e o Tecon Rio Grande, os estaleiros no Guarujá e as bases de apoio *offshore* – todas operações de grande porte localizadas próximo a comunidades em situação de vulnerabilidade social.

A Wilson Sons também avalia e gerencia suas operações com o objetivo de mitigar eventuais

impactos negativos sobre as comunidades locais, que possam prejudicar a saúde da população e degradar as condições de trabalho e renda ou os meios de subsistência de populações tradicionais, como pescadores e quilombolas. Por meio do seu sistema de gestão de saúde e segurança (programa WS+), a Companhia mitiga potenciais impactos sobre recursos naturais, danos por poluição sonora e visual e riscos de acidentes com explosões e substâncias perigosas.

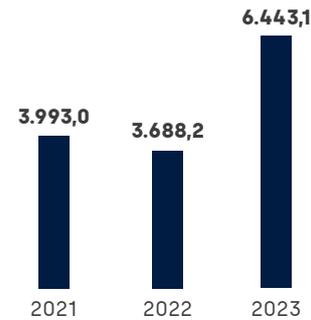
Investimento social

Os investimentos em projetos de desenvolvimento social são estratégicos para a Wilson Sons, na medida em que materializam o compromisso da Companhia de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais. A melhora das condições socioeconômicas tende a minimizar os riscos de desrespeito aos direitos humanos no entorno das unidades.

Com essa visão, a Companhia aportou, em 2023, cerca de R\$ 6,4 milhões em projetos e ações sociais, que beneficiaram aproximadamente 70 mil pessoas. Esse montante soma recursos diretos da Wilson Sons e originados do uso de diferentes leis de incentivo fiscal, em conformidade com a legislação brasileira.

O total direcionado em 2023 é 74,7% maior do que no período anterior, devido a um conjunto de fatores. O investimento com recursos próprios triplicou em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 978,5 mil. Em relação às verbas utilizando leis de incentivo, mereceu destaque o início do aproveitamento da Lei do Idoso, o aumento do montante elegível ao Imposto de Renda e a elevação do percentual de utilização da Lei de Incentivo ao Esporte, de 1% para 2%.

Investimentos sociais (R\$ mil)



Investimento social por origem dos recursos (R\$ mil)

	• 2023	• 2022	• 2021
Investimentos via Lei de Incentivo ao Esporte (LIE)	1.311,9	558,7	584,5
Investimentos via Fundação Brasileira de Adolescência e Infância (FIA)	655,9	545,5	584,5
Investimentos via Fundo do Idoso	655,9	0,0	0,0
Investimentos via Lei de Incentivo à Cultura (LIC)	2.651,9	2.185,7	2.587,8
Investimentos via Lei de Incentivo à Cultura local (ISS)	189,0	95,2	63,2
Total de investimentos incentivados	5.464,6	3.385,1	3.820,0
Total de investimentos diretos/doações	978,5	303,0	173,0
Total de investimentos sociais	6.443,1	3.688,2	3.993,0

A fim de orientar o investimento social privado, a política de doações e patrocínios da Companhia estabelece diretrizes para garantir que os aportes realizados gerem impacto social positivo com o mais elevado padrão de transparência, integridade e legalidade.

Além disso, a Wilson Sons mantém, há mais de 20 anos, o programa de voluntariado Criando Laços, que oferece oportunidade para os colaboradores participarem e apoiarem ações sociais voluntárias nas unidades de negócios em todo o país.

› **Talento da Vez**

O projeto promove a capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade social com um modelo de formação que abrange competências sociais, cognitivas e artísticas, como teatro, dança, música e artes, integradas sinergicamente. Na fase profissionalizante, são desenvolvidas competências preventivas e técnicas específicas para o mercado cultural.

› **Estúdio Escola de Animação**

Há 12 anos, o projeto oferece ensino gratuito e focado na profissionalização. Além de proporcionar sólida formação e atingir notável taxa de empregabilidade, o apoio inclui encontros formativos virtuais, promovendo constante aprimoramento na área.

› **Viva Água Baía de Guanabara**

Em 2023, a Wilson Sons se tornou um investidor estratégico do Movimento Viva Água Baía de Guanabara, que envolve diversos setores com o objetivo central de fortalecer a segurança hídrica e a capacidade de adaptação climática para toda a região metropolitana do Rio de Janeiro.

› **42, Turbinando o Futuro**

O programa ofereceu mais de 200 vagas para estudantes de programação e engenharia de software. A seleção dos jovens, residentes no entorno da região portuária, ocorreu com foco em pessoas negras, mulheres e LGBTQIAPN+.

› **Instituto Rogerio Steinberg**

O projeto visa aprimorar habilidades em artes, ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), com foco em jovens entre 15 e 17 anos de famílias de baixa renda. Durante 12 meses, a iniciativa proporciona educação suplementar no contraturno escolar.

› **IV Mostra de Teatro Acessível**

Parceria de longa data da Wilson Sons que promove a inclusão e a acessibilidade. Destaca-se a Mostra de Teatro Acessível, evento que proporciona experiência inclusiva e inovadora nas artes cênicas.



Estúdio Escola de Animação
Wilson Sons | Relatório de Sustentabilidade 2023

GRI 3-3

› **Trilha empreendedora JA RJ**

Projeto que prevê a aplicação de uma sequência de programas da ONG Junior Achievement no do currículo do ensino médio de escolas da rede estadual do Rio de Janeiro. A Wilson Sons levou dezenas de voluntários para dentro das escolas com palestras e oficinas.

› **Museu Marítimo do Brasil**

O projeto do Museu Marítimo do Brasil, em desenvolvimento no Rio de Janeiro, busca fortalecer a educação através da preservação e divulgação da história marítima nacional. O investimento da Wilson Sons não só enriquece culturalmente a região, mas também promove a conexão entre as gerações atuais e futuras com a rica história marítima do país.

› **Projeto Caju Esporte e Educação**

A iniciativa destaca-se por sua abordagem abrangente, integrando aprendizagens esportivas e convívio social como elementos essenciais para o desenvolvimento integral dos participantes.

› **Reação Faixa Preta e Educação – Rocha Miranda**

Proporciona uma prática inclusiva e orientada de judô, integrada ao processo socioeducacional por meio de oficinas de educação.

› **Surfando Valores II**

Enfoca o bem-estar e desenvolvimento de crianças e adolescentes, principalmente de escolas públicas, por meio de aulas de surfe.

› **Projeto Arco Íris**

Iniciativa itinerante que impacta escolas públicas em diferentes cidades brasileiras, focando em oficinas de arte-educação e sustentabilidade.

› **Soma + Vantagem**

A Wilson Sons patrocina duas casas-contêineres no entorno do Tecon Salvador e mais um ponto de coleta de materiais recicláveis, somando-se a outras oito casas-contêineres na cidade. O programa beneficia sete cooperativas em Salvador, com 190 cooperados, e envolve 20.557 pessoas da comunidade.

› **Praia Limpa**

Projeto anual de conscientização e educação ambiental, no qual voluntários se reúnem para coleta de resíduos em praias. Em 2023, participaram mais de 100 pessoas da Wilson Sons e três parceiros, com mais de 1 tonelada de resíduos sólidos coletados.

› **Brigada Mirim**

O Recicla Ilha incentiva a reciclagem de resíduos sólidos urbanos na Vila do Abraão, em Ilha Grande (Rio de Janeiro), contribuindo para o desenvolvimento humano de jovens residentes da ilha.

› **Ajudas humanitárias**

Doação de cestas básicas para organizações de base comunitária no entorno das operações. Destaca-se a doação de R\$ 70 mil em alimentos e itens de necessidade básica como ajuda emergencial para as crises climáticas no litoral norte de São Paulo e no Rio Grande do Sul.



RePaletize

Doação de cerca de 54 toneladas de paletes de madeira para instituições de Santo André (SP) para reaproveitamento e transformação dos resíduos em matéria-prima. As doações são destinadas a três ONG (Organização não Governamental) de abrigo de animais e duas marcenarias, impulsionando a economia circular, gerando renda e empregos e causando um impacto ambiental positivo na comunidade.

- Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul Manutenção das atividades, incluindo oficinas de musicalização, teoria musical e prática de concerto sinfônico. Destinado a crianças e jovens de famílias vulneráveis.



Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul

Projeto Adote uma Turma

Patrocínio de turma com 32 alunos do centro educacional Santo Antônio, um dos 21 núcleos de atendimento das Obras Sociais Irmã Dulce, no município de Simões Filho, na região metropolitana de Salvador.

Diagnóstico Vascular para Idoso

Projeto da Associação Santa Casa de Misericórdia de Rio Grande apoiado pela Companhia via recursos da Lei do Idoso. As verbas destinam-se à aquisição de equipamentos, que ampliam a capacidade de atendimento.

Centro de Geriatria e Gerontologia Júlia Magalhães

Reforma do espaço que atende pessoas idosas com patologias crônicas e agudas e presta serviços de cuidados paliativos e reabilitação na cidade de Salvador.

Kinder – Manutenção no Atendimento à PCD Múltipla

Apoio à iniciativa que atende aproximadamente 200 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social com deficiências múltiplas graves, moderadas e leves, juntamente com suas famílias.

GRI 3-3

Instituto do Câncer Infantil de Porto Alegre

Destinação de R\$ 190 mil via Fundo da Infância e Adolescência para continuidade do atendimento prestado pela entidade a crianças e suas famílias que enfrentam o desafio do câncer infantil.

Diálogo e engajamento social em Salvador: Feira de São Joaquim e Colônia Z1

Ações de diálogo e engajamento social com públicos prioritários do entorno do Tecon Salvador. Em parceria com a ONG Junior *Achievement* Bahia, o programa Trilha Empreendedora beneficia feirantes e familiares. A Companhia também estabelece canais de diálogo com pescadores da Colônia Z1, participando de reuniões comunitárias e contribuindo com suporte jurídico para reestruturação e formalização do grupo.

Espaço Comunitário Ilha da Conceição

Parceria e contribuição para atividades de recreação e confraternização comunitária em Niterói (RJ).



Rebocadores da Wilson Sons

Anexos

Complemento aos conteúdos GRI

GRI 2-7 | Empregados

Quadro funcional por gênero, região e tipo de contrato em 2023¹

		• Homens	• Mulheres	• Total
Norte	Prazo indeterminado	83	19	102
	Prazo determinado	0	0	0
	Total	83	19	102
Nordeste	Prazo indeterminado	932	105	1.037
	Prazo determinado	27	29	56
	Total	959	134	1.093
Sudeste	Prazo indeterminado	1.149	394	1.543
	Prazo determinado	47	34	81
	Total	1.196	428	1.624
Sul	Prazo indeterminado	872	116	988
	Prazo determinado	21	21	42
	Total	893	137	1.030
Total	Prazo indeterminado	3.036	634	3.670
	Prazo determinado	95	84	179
	Total	3.131	718	3.849

Quadro funcional por gênero, região e jornada de trabalho em 2023¹

		• Homens	• Mulheres	• Total
Norte	Jornada integral	83	19	102
	Meio período/parcial	0	0	0
	Total	83	19	102
Nordeste	Jornada integral	932	105	1.037
	Meio período/parcial	27	29	56
	Total	959	134	1.093
Sudeste	Jornada integral	1.164	395	1.559
	Meio período/parcial	32	33	65
	Total	1.196	428	1.624
Sul	Jornada integral	872	116	988
	Meio período/parcial	21	21	42
	Total	893	137	1.030
Total	Jornada integral	3.051	635	3.686
	Meio período/parcial	80	83	163
	Total	3.131	718	3.849

1. Informações obtidas da folha de pagamentos, consideram a data-base de 31/12. 100% dos colaboradores estão cobertos por acordos coletivos de trabalho.

GRI 2-16 | Comunicação de preocupações cruciais

No período, não houve situações de preocupações cruciais levadas ao conselho de administração. São consideradas nesse conceito condições de desvios de conduta graves ou impactos negativos significativos aos *stakeholders* da Companhia, levantados por meio dos mecanismos de denúncia da Companhia – canal de ética, ouvidoria ou outros meios.

GRI 2-21 | Proporção da remuneração total anual

Em 2023, a remuneração anual do indivíduo mais bem pago da Companhia foi equivalente a 74,9 vezes a média dos demais colaboradores. No mesmo período, a relação entre a remuneração mais alta e a mediana dos demais colaboradores foi de 109,1.

GRI 2-25 | Processos para reparar impactos negativos

O canal de ética é o principal mecanismo para o recebimento de relatos relacionados a aspectos éticos (saiba mais sobre o seu funcionamento na página 27). Além disso, a Wilson Sons recebe e responde a comentários, sugestões e reclamações de seus *stakeholders* por meio do canal Contato no site institucional e da interação nas redes sociais oficiais da Companhia.

GRI 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos

No encerramento de 2023, a Companhia contava com três processos administrativos significativos relacionados a aspectos fiscais e tributários. Em todos os casos, as tratativas para apresentação de defesa e julgamento estavam em andamento, sem decisão definitiva. Além disso, ao longo do ano, uma ação civil pública de teor ambiental (descarte de resíduos) foi suspensa após assinatura de Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta. Não foram realizados pagamentos de multas relacionadas a casos de não conformidade significativos no período. São considerados significativos os casos administrativos ou judiciais relacionados a aspectos ambientais, trabalhistas, fiscais/tributários e de *compliance* cujas multas ou obrigações de fazer ou não fazer superem R\$ 20 milhões.

GRI 2-28 | Participação em associações

A Wilson Sons participa de 56 associações e entidades, sendo 27 diretamente ligadas ao negócio, 17 que reúnem clientes, governo, academia, concorrentes e fornecedores, 5 que representam os clientes, 5 de atuação socioambiental e 2 que trabalham temas transversais. As principais entidades das quais a Companhia participa por meio de conselhos, grupos de trabalho ou comissões são: Abeem (Associação Brasileira das Empresas da Economia do Mar); Aberje (Associação

Brasileira de Comunicação Empresarial); Abratec (Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres); ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários); AEB (Associação do Comércio Exterior do Brasil); Brasil *Export*; CBC (Câmara Brasileira de Contêineres e Transporte Multimodal); CBVE (Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial); *Cluster* Tecnológico Naval – RJ; IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Biocombustíveis); Instituto Besc – Conselho do Pacto pela Infraestrutura Nacional e Eficiência Logística; Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; e Sinaval (Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e *Offshore*).

GRI 2-30 | Acordos de negociação coletiva

Com relação às práticas voltadas ao cumprimento dos acordos e das negociações coletivas, anualmente a Wilson Sons informa seu público sobre esses direitos, promove diálogo interno para discutir as propostas de negociação coletiva e datas-bases definidas pelo governo. A Companhia mantém uma agenda aberta de diálogo com seus colaboradores na intenção de garantir o sentimento pleno de legitimidade e representatividade, assim como de zelar pela transparência das negociações. Em 2023, todos os colaboradores da Companhia estavam cobertos por acordos coletivos de trabalho.

GRI 205-1 | Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

A avaliação de riscos relacionados à corrupção é parte do modelo de gestão integrada de riscos e abrange 100% das operações da Companhia. Saiba mais sobre a avaliação e o gerenciamento de riscos corporativos na página 31.

GRI 302-3 | Intensidade energética

Indicadores de intensidade energética¹

	• 2023	• 2022	• 2021
Operacionais			
Terminais (GJ/TEU movimentado)	0,21	0,23	0,22
Rebocadores (GJ/manobra)	13,4	13,0	13,1
Financeiros			
Terminais (GJ/R\$ mil de receita líquida do negócio)	263,0	276,2	296,0
Rebocadores (GJ/R\$ mil de receita líquida do negócio)	627,1	631,2	665,8
Wilson Sons (GJ/R\$ mil de receita líquida consolidada)	441,5	455,0	481,8

1. Considera o consumo total de energia (combustíveis e eletricidade) dividido pelos respectivos denominadores operacionais e financeiros. Dados históricos reapresentados. **GRI 2-4**

GRI 303-3 e 303-5 | Captação de água e Consumo de água

Captação total de água por fonte e negócio em 2023 (mil m³)²

	• Terminais	• Rebocadores	• Outros	• Total
Água captada para abastecimento de clientes				
Concessionária (empresa de abastecimento)	3,2	0,0	117,3	120,5
Água captada para consumo nas operações				
Concessionária (empresa de abastecimento)	33,7	4,8	140,3	178,8
Outros (caminhão-pipa ou galões)	0,1	14,9	0,4	15,4
Total consumido	33,8	19,7	140,7	194,2

Captação total de água por fonte e negócio em 2022 (mil m³)²

	• Terminais	• Rebocadores	• Outros	• Total
Água captada para abastecimento de clientes				
Concessionária (empresa de abastecimento)	3,2	0,0	56,1	59,4
Água captada para consumo nas operações				
Concessionária (empresa de abastecimento)	26,9	2,2	94,7	123,8
Outros (caminhão-pipa ou galões)	0,1	14,3	1,7	16,0
Total consumido	27,0	16,5	96,4	139,8

Captação total de água por fonte e negócio em 2021 (mil m³)²

	• Terminais	• Rebocadores	• Outros	• Total
Água captada para abastecimento de clientes				
Concessionária (empresa de abastecimento)	3,4	0,0	31,6	35,0
Água captada para consumo nas operações				
Concessionária (empresa de abastecimento)	22,3	1,6	83,4	107,2
Outros (caminhão-pipa ou galões)	0,1	12,7	0,6	13,4
Total consumido	22,4	14,3	84,0	120,6

2. Todo o volume de água captado, consumido ou descartado pela Wilson Sons possui concentração de sólidos totais dissolvidos igual ou menor que 1 g/l. Nenhuma unidade da Companhia se localiza em área com estresse hídrico. São consideradas com estresse hídrico as localidades com overall water risk alto (3-4) ou extremamente alto (4-5) conforme plataforma Aqueeduct Water Risk Atlas, do WRI. Dados históricos reapresentados. **GRI 2-4**

GRI 303-4 | Descarte de água

Descarga total de água por fonte e negócio em 2023 (mil m³)¹

	• Terminais	• Rebocadores	• Outros	• Total
Terceiros (rede local de saneamento)	9,5	0,0	11,0	20,6
Terceiros (empresa especializada)	0,4	0,9	1,4	2,7
Tratamento próprio (depois descarta no mar)	0,0	6,5	10,4	16,9
Tratamento próprio (depois descarta em rios, lagos ou lagoas)	6,6	0,0	0,0	6,6
Total de água descartada	16,5	7,4	22,8	46,8

Descarga total de água por fonte e negócio em 2022 (mil m³)¹

	• Terminais	• Rebocadores	• Outros	• Total
Terceiros (rede local de saneamento)	6,2	0,00	10,5	16,7
Terceiros (empresa especializada)	0,1	1,4	0,4	1,9
Tratamento próprio (depois descarta no mar)	0,0	7,0	10,0	17,0
Tratamento próprio (depois descarta em rios, lagos ou lagoas)	0,2	0,0	0,0	0,2
Total de água descartada	6,5	8,4	20,9	35,8

Descarga total de água por fonte e negócio em 2021 (mil m³)¹

	• Terminais	• Rebocadores	• Outros	• Total
Terceiros (rede local de saneamento)	6,4	0,0	8,0	14,4
Terceiros (empresa especializada)	0,1	4,5	0,0	4,7
Tratamento próprio (depois descarta no mar)	0,0	10,9	8,0	18,9
Tratamento próprio (depois descarta em rios, lagos ou lagoas)	0,3	0,0	0,0	0,3
Total de água descartada	6,8	15,4	16,0	38,3

¹ Todo o volume de água captado, consumido ou descartado pela Wilson Sons possui concentração de sólidos totais dissolvidos igual ou menor que 1 g/l. Nenhuma unidade da Companhia se localiza em área com estresse hídrico. São consideradas com estresse hídrico as localidades com overall water risk alto (3-4) ou extremamente alto (4-5) conforme plataforma Aqueduct Water Risk Atlas, do WRI. Dados históricos reapresentados. **GRI 2-4**

GRI 304-1 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Nenhuma unidade da Wilson Sons está localizada dentro ou próximo (até 2 quilômetros) de região de biodiversidade crítica. O conceito de região de biodiversidade crítica foi definido a partir das premissas do questionário *Corporate Sustainability Assessment (CSA)* da *S&P Global*. Também referida nos critérios como locais que contêm biodiversidade de importância global ou nacional, pode incluir: espécies classificadas como criticamente ameaçadas, em perigo ou vulneráveis na lista vermelha da IUCN (*International Union for Conservation of Nature*) ou espécies endêmicas; áreas reconhecidas internacionalmente como Patrimônios Mundiais pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, sigla em inglês), Zonas Úmidas de Ramsar, MAB (*Man And the Biosphere*) ou Áreas-Chave para a Biodiversidade; áreas, habitats e espécies legalmente protegidos.

GRI 305-4 | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Indicadores de intensidade de emissões de GEE¹

	• 2023	• 2022	• 2021
Operacionais			
Terminais (kgCO ₂ e/TEU movimentado)	8,5	10,5	11,3
Rebocadores (kgCO ₂ e/manobra)	990,3	963,5	981,7
Financeiros			
Terminais (kgCO ₂ e/R\$ mil de receita líquida do negócio)	10,5	12,6	15,4
Rebocadores (kgCO ₂ e/R\$ mil de receita líquida do negócio)	46,4	46,8	49,7
Wilson Sons (kgCO ₂ e/R\$ mil de receita líquida consolidada)	28,9	30,3	33,4

1. Considera as emissões totais (escopo 1 e 2) divididas pelos respectivos denominadores operacionais e financeiros. Dados históricos reapresentados. **GRI 2-4**

GRI 306-4 e 306-5 | Resíduos não destinados para disposição final e Resíduos destinados para disposição final

Destinação dos resíduos por método (toneladas)

	• 2023	• 2022	• 2021
Desviados de disposição final			
Compostagem (interna)	19,3	0,0	6,2
Compostagem (terceiros)	43,5	42,7	
Coprocessamento	125,8	156,4	52,8
Reciclagem	1.189,5	1.107,6	957,5
Reutilização	105,1	68,7	11,7
Logística reversa	19,8	35,4	0,0
Rerrefino	157,6	135,8	209,7
Total desviado de disposição final	1.660,6	1.546,5	1.238,0
Destinados para disposição final			
Aterro	554,3	12.210,1	10.753,9
Incineração	1,3	1,9	77,5
Outros	304,1	565,0	1.118,6
Total destinado para disposição final	859,6	12.777,0	11.950,0
Total de resíduos gerados e destinados	2.520,2	14.323,5	13.187,9

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Em 2023, a taxa de rotatividade foi de 14,9%, mantendo-se em patamar similar aos anos anteriores (18,0% em 2022 e 15,0% em 2021). Considerando apenas o *turnover* voluntário, a taxa registrada no ano foi de 5,3%, ante 4,7% nos últimos dois períodos. Fortalecendo as práticas de desenvolvimento de carreira, 126 vagas foram preenchidas no ano por aproveitamento interno e 24 estagiários foram efetivados.

Contratações e desligamentos em 2023

	• Número de contratações	• Número de desligamentos	• Taxa de contratação ¹	• Taxa de rotatividade ²
Por gênero				
Homens	442	338	14,4%	12,7%
Mulheres	195	152	26,9%	23,9%
Por faixa etária				
Até 20 anos de idade	93	34	97,9%	66,8%
De 21 a 30 anos	239	133	38,4%	29,9%
De 31 a 40 anos	205	156	16,3%	14,4%
De 41 a 50 anos	80	106	7,7%	8,9%
A partir de 51 anos de idade	20	61	2,6%	5,2%
Por região				
Norte	22	12	23,2%	17,9%
Nordeste	186	100	17,8%	13,7%
Sudeste	314	248	19,4%	17,4%
Sul	115	130	11,2%	11,9%
Total	637	490	16,8%	14,9%

1. Taxa de contratação = número de contratações em cada categoria dividido pelo headcount médio (dezembro a novembro).

2. Taxa de rotatividade = média de contratações e desligamentos em cada categoria (contratações + desligamentos / 2) dividida pelo headcount médio (dezembro a novembro).

GRI 401-3 | Licença maternidade/paternidade

Indicadores relacionados à licença parental

	• 2023		• 2022		• 2021	
	• Paternidade	• Maternidade	• Paternidade	• Maternidade	• Paternidade	• Maternidade
Número de colaboradores elegíveis à licença e que saíram de licença	40	19	37	19	48	16
Número de colaboradores que retornaram da licença	40	12	37	19	48	16
Número de colaboradores ainda em licença	0	7	0	0	0	0
Número de colaboradores que permaneceram no emprego por pelo menos 1 mês após o retorno da licença	38	11	37	19	47	15
Número de colaboradores que ainda não completaram 1 mês após o retorno da licença	2	1	0	0	0	0
Número de colaboradores que permaneceram no emprego por pelo menos 12 meses após o retorno da licença	0	0	33	9	43	11
Número de colaboradores que ainda não completaram 12 meses após o retorno da licença	40	12	4	10	0	0
Taxa de retorno	100,0%	63,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa potencial de retorno	100,0%	100,0%	NA	NA	NA	NA
Taxa de retenção 1 mês	95,0%	91,7%	100,0%	100,0%	97,9%	93,8%
Taxa potencial de retenção 1 mês	100,0%	100,0%	NA	NA	NA	NA
Taxa de retenção 12 meses	NA	NA	89,2%	47,4%	89,6%	68,8%
Taxa potencial de retenção 12 meses	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	NA	NA

GRI 403-9 | Acidentes de trabalho

Indicadores de acidentes envolvendo colaboradores em 2023 por negócio

	• Terminais	• Rebocadores	• Outros	• Consolidado
Total de horas trabalhadas	2.594.056	2.932.231	2.324.714	7.851.001
Número de acidentes registráveis ¹	13	4	12	29
Número de acidentes com afastamento	0	2	0	2
Número de acidentes com afastamento superior a 6 meses	0	1	0	1
Número de acidentes classificados como vidas mudadas	0	0	0	0
Número de dias perdidos ou debitados ²	0	268	0	268
Taxa de frequência de acidentes registráveis ³	5,01	1,36	5,16	3,69
Taxa de frequência de acidentes com afastamento ³	0,00	0,68	0,00	0,25
Taxa de frequência de acidentes com afastamento superior a 6 meses ³	0,00	0,34	0,00	0,13
Taxa de frequência de acidentes classificados como vidas mudadas ³	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade de acidentes ³	0	91	0	34

1. Considera acidentes típicos e de trajeto com e sem afastamento, exceto primeiros socorros. Não foi registrado nenhum acidente fatal envolvendo colaboradores em 2023.

2. Os dias perdidos ou debitados são contabilizados como dias corridos.

3. As taxas são calculadas com o fator de 1 milhão de horas trabalhadas.

Indicadores de acidentes envolvendo terceiros fixos em 2023 por negócio⁴

	• Terminais	• Rebocadores	• Outros	• Consolidado
Total de horas trabalhadas	1.015.991	426.708	806.845	2.249.544
Número de acidentes registráveis ⁵	2	1	6	9
Taxa de frequência de acidentes registráveis ⁶	1,97	2,34	7,44	4,00

4. Não foi registrado nenhum acidente com afastamento ou fatal envolvendo terceiros em 2023.

5. Considera acidentes típicos e de trajeto com e sem afastamento, exceto primeiros socorros.

6 A taxa é calculada com o fator de 1 milhão de horas trabalhadas.

GRI 403-9 | Acidentes de trabalho

Indicadores de acidentes consolidados (colaboradores + terceiros fixos) em 2023 por negócio

	• Terminais	• Rebocadores	• Outros	• Consolidado
Total de horas trabalhadas	3.610.047	3.358.939	3.131.559	10.100.545
Número de acidentes registráveis ¹	15	5	18	38
Número de acidentes com afastamento	0	2	0	2
Número de acidentes com afastamento superior a 6 meses	0	1	0	1
Número de acidentes classificados como vidas mudadas	0	0	0	0
Número de dias perdidos ou debitados ²	0	268	0	268
Taxa de frequência de acidentes registráveis ³	4,16	1,49	5,75	3,76
Taxa de frequência de acidentes com afastamento ³	0,00	0,60	0,00	0,20
Taxa de frequência de acidentes com afastamento superior a 6 meses ³	0,00	0,30	0,00	0,10
Taxa de frequência de acidentes classificados como vidas mudadas ³	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade de acidentes ³	0	80	0	27

1. Considera acidentes típicos e de trajeto com e sem afastamento, exceto primeiros socorros.

2. Os dias perdidos ou debitados são contabilizados como dias corridos.

3. As taxas são calculadas com o fator de 1 milhão de horas trabalhadas.

GRI 403-10 | Doenças profissionais

Foram registrados dois casos de doenças ocupacionais entre colaboradores da Companhia em 2023, relacionados a patologias osteomoleculares. Não houve registro de casos de doenças ocupacionais entre os terceiros fixos.

GRI 404-3 | Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

A Wilson Sons possui um processo anual de avaliação de mérito mediante análise da performance do colaborador e aderência à função exercida. Além disso, a Companhia possui processo de avaliação comportamental das lideranças, que tem como foco avaliar a forma como as metas foram entregues. Ao longo de 2023, iniciou-se a estruturação do processo de avaliação de desempenho, com a realização de três projetos pilotos. A expectativa é implementar o processo de forma integral a partir de 2024.

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Colaboradores por nível funcional e gênero

	• 2023		• 2022		• 2021	
	• Homens	• Mulheres	• Homens	• Mulheres	• Homens	• Mulheres
Diretoria	82,6%	17,4%	84,0%	16,0%	87,5%	12,5%
Gerência	73,5%	26,5%	68,8%	31,2%	71,3%	28,7%
Coordenação	65,7%	34,3%	66,2%	33,8%	68,4%	31,6%
Supervisão	72,0%	28,0%	74,4%	25,6%	75,6%	24,4%
Administrativo	54,5%	45,5%	51,9%	48,1%	52,9%	47,1%
Operacional	94,8%	5,2%	95,9%	4,1%	96,7%	3,3%
Consolidado	81,4%	18,6%	79,4%	20,6%	80,2%	19,8%

Colaboradores por nível funcional e faixa etária em 2023

	• Até 20 anos	• De 21 a 30 anos	• De 31 a 40 anos	• De 41 a 50 anos	• A partir de 51 anos
Diretoria	0,0%	0,0%	8,7%	39,1%	52,2%
Gerência	0,0%	0,0%	32,5%	39,8%	27,7%
Coordenação	0,0%	6,3%	42,0%	36,4%	15,4%
Supervisão	0,0%	5,4%	43,0%	32,3%	19,4%
Administrativo	6,2%	32,1%	36,0%	18,2%	7,6%
Operacional	0,7%	11,6%	30,6%	30,6%	26,6%
Consolidado	2,2%	16,7%	32,7%	27,6%	20,8%

GRI 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Proporção da remuneração das mulheres em relação à dos homens por nível funcional em 2023¹

	Salário-base ²	Remuneração total ³
Diretoria	108%	108%
Gerência	97%	96%
Coordenação	95%	93%
Supervisão	104%	100%
Administrativo	93%	91%
Operacional ⁴	70%	54%

1. A remuneração é definida com base em pesquisas de mercado e não considera nenhum tipo de diferenciação em razão de gênero, raça ou qualquer outro aspecto individual dos colaboradores.

2. Considera o salário contratual.

3. Considera o salário contratual e os adicionais fixos.

4. Categoria impactada pela baixa representatividade de mulheres (5,2%), o que leva a uma distribuição não equilibrada dos gêneros entre os diferentes cargos e funções agrupados para essa categoria.

GRI 410-1 | Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

A Wilson Sons não possui equipes próprias alocadas em atividades de vigilância e segurança patrimonial. Esse serviço é prestado por fornecedores, devidamente qualificados conforme as licenças e os requisitos legais aplicáveis. No Brasil, o treinamento para a atuação como vigilante oferecido pela Polícia Federal é obrigatório para todos os profissionais da área e inclui módulo específico de direitos humanos. A capacitação é realizada para habilitação dos profissionais que desejam atuar como vigilantes, que devem periodicamente passar por reciclagem.

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso | A Wilson Sons S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.
GRI 1 usada | GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis) | Não se aplica

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Conteúdos gerais							
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	11 e 23	-	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3	-	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3 e 4	-	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	61, 62, 63, 76, 78, 95, 96 e 97	-	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	3	-	-	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11, 12, 13 e 14	-	-	-	-	-
	2-7 Empregados	50 e 93	-	-	-	6	8 e 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	85	-	-	-	6	8 e 10
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	24	-	-	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	25	-	-	-	-	5 e 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	24	-	-	-	-	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	24, 31 e 32	-	-	-	-	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	24	-	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3 e 6	-	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	25	-	-	-	-	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	94	-	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	24, 31 e 32	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	26	-	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	26	-	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	26	-	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	94	-	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8, 9 e 10	-	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	27 e 28	-	-	-	-	-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	27 e 28	-	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	29, 30 e 94	-	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	29 e 30	-	-	-	10	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	94	-	-	-	-	16
2-28 Participação em associações	94	-	-	-	-	16	
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	6, 50, 82	-	-	-	-	-	
2-30 Acordos de negociação coletiva	94	-	-	-	3	8	
Temas materiais							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	5 e 6	-	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	5	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Mudanças climáticas e energia							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31, 32, 33, 40, 41, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72 e 73	-	-	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	57, 58, 59, 67, 68, 69, 70, 71, 72 e 73	-	-	-	7	13
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	63	-	-	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13
	302-3 Intensidade energética	63 e 95	-	-	-	8	7, 8, 12 e 13
	302-4 Redução do consumo de energia	64, 65 e 66	-	-	-	8 e 9	7, 8, 12 e 13
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	61 e 62	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	61 e 62	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
GRI 305 Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	-	Conteúdo omitido	Informação indisponível/incompleta	Embora em 2023 a Wilson Sons tenha realizado o levantamento de 70% das emissões indiretas de escopo 3 dos estaleiros, terminais de Salvador e Rio Grande e rebocadores, seu inventário de escopo 3 ainda não está completo e deverá ser incorporado nos próximos anos.	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	62 e 97	-	-	-	8	13, 14 e 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	64, 65 e 66	-	-	-	8 e 9	13, 14 e 15

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Segurança							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31, 32, 33, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46	-	-	-	-	-
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	43 e 44	-	-	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	43, 45 e 46	-	-	-	-	8
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	45 e 46	-	-	-	-	8 e 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	46	-	-	-	-	8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	43	-	-	-	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	43	-	-	-	-	8
	403-9 Acidentes de trabalho	43, 46, 100 e 101	-	-	-	-	3, 8 e 16
Tema material Ética, transparência e integridade							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 40 e 41	-	-	-	-	-
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	95	-	-	-	10	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	28	-	-	-	10	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	30	-	-	-	10	16
Tema material Segurança da informação							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31, 32, 33, 38, 39, 40 e 41	-	-	-	-	-
GRI 418 Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	39	-	-	-	-	16

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Impacto econômico dos negócios							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 31, 32, 33, 40, 41, 84, 85 e 88	-	-	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	22	-	-	-	-	8 e 9
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	16, 17, 18, 20 e 88	-	-	-	-	5, 9 e 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	16, 17, 18 e 19	-	-	-	-	1, 3 e 8
GRI 204 Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	84	-	-	-	-	8
Tema material Diversidade, desenvolvimento e saúde das pessoas							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40, 41, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55 e 56	-	-	-	-	-
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	98	-	-	-	6	5, 8 e 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	48	-	-	-	-	3, 5 e 8
	401-3 Licença maternidade/paternidade	99	-	-	-	6	5 e 8
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	47	-	-	-	-	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	48	-	-	-	-	3
	403-10 Doenças profissionais	101	-	-	-	-	3, 8 e 16
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	52	-	-	-	6	4, 5, 8 e 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	50, 51 e 52	-	-	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	101	-	-	-	6	5, 8 e 10
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	50, 55 e 102	-	-	-	6	5 e 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	102	-	-	-	6	5, 8 e 10
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	30	-	-	-	6	5 e 8

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Comunidades e direitos humanos							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27, 28, 40, 41, 86, 87, 88, 89, 90 e 91	-	-	-	-	-
GRI 407 Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	28	-	-	-	3	8
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	28	-	-	-	5	8 e 16
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	28	-	-	-	4	8
GRI 410 Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	102	-	-	-	1	16
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	87 e 88	-	-	-	1	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	87	-	-	-	1	1 e 2
Tema material Proteção da biodiversidade e dos ecossistemas costeiros							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40, 41, 74, 79 e 80	-	-	-	-	-
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	96	-	-	-	8	6, 14 e 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	79 e 80	-	-	-	8	6, 14 e 15

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Água, resíduos e efluentes							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40, 41, 74, 75, 76, 77 e 78	-	-	-	-	-
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	77 e 78	-	-	-	8	6 e 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	77 e 78	-	-	-	8	6
	303-3 Captação de água	78 e 95	-	-	-	7 e 8	6
	303-4 Descarte de água	78 e 96	-	-	-	7 e 8	6
	303-5 Consumo de água	77, 78 e 95	-	-	-	8	6
GRI 306 Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	75 e 76	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	75 e 76	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-3 Resíduos gerados	75 e 76	-	-	-	8	3, 11 e 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	75, 76 e 97	-	-	-	8	3, 11 e 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	75, 76 e 97	-	-	-	8	3, 11 e 12
Tema material Engajamento da cadeia de valor em sustentabilidade							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40, 41, 81, 82, 83, 84 e 85	-	-	-	-	-
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	85	-	-	-	8	-
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	85	-	-	-	2	5, 8 e 16

WILSON SONS

Praia de Botafogo, 186, 4º andar Rio de Janeiro, RJ, Brasil
sustentabilidade@wilsonsons.com.br



Wilson, Sons